Se os brasileiros fivessem sempre essa fibra e essa raça já teriam conseguido varios titulos internacionais

ATE' QUE ENFIM...

O BRASIL DEU UMA SURRA NA ARGENTINA

Mundo ESPORTIVO

VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1956 — NUMERO 737

Nós de o MUNDO ESPORTIVO estamos vivendo um momento de grande euforia com esse evento sumamente honroso do Brasil haver derrotado a Argentina depois de longos anos de penosos e cruciantes revezes. Desacreditamos até a hora do prelio de um possivel exito brasileiro, tocados por uma serie de argumentos logicos, vencidos pelos erros tremendos de preparação que cercaram mais essa aventura do futebol patricio no exterior.

Seguidas vezes temos sustentado que os brasileiros ostentam primorosa tecnica, são donos de um estilo que o mundo aplaude e consagra. O que nos levou a experimentar decepções sobre decepções, sofrendo na carne a dor de algumas tragedias singulares, foi a desorientação que sempre reinou nos trabalhos de preparação das equipes. Desses erros tambem nos penitenciamos. Porem a maior parcela de culpa cabe aos dirigentes, cujo estrabismo comprovado é a pior praga para o Brasil esportivo.

Ainda desta vez um cortejo de falhas incriveis envolveu a direção do selecionado regional que embarcou para Montevidéo. Tivemos apenas dois exercicios preparatorios. As convocações foram as piores possiveis em alguns setores. O tecnico escalou inicialmente jogadores que não reuniam, momentaneamente, condições tecnicas para arcar com a responsabilidade. Exemplo: Mauro, Julião, Alfredo, Del Vecchio, Baltazar e Jair. Posteriormente, convicto do erro, Brandão afastou-os todos, a exceção de Alfredo e Del Vecchio. Nesta altura, entretanto, o Brasil já estava fora do titulo, como, aliás, dele já estava afastado desde que resolveu competir com uma seleção regional.

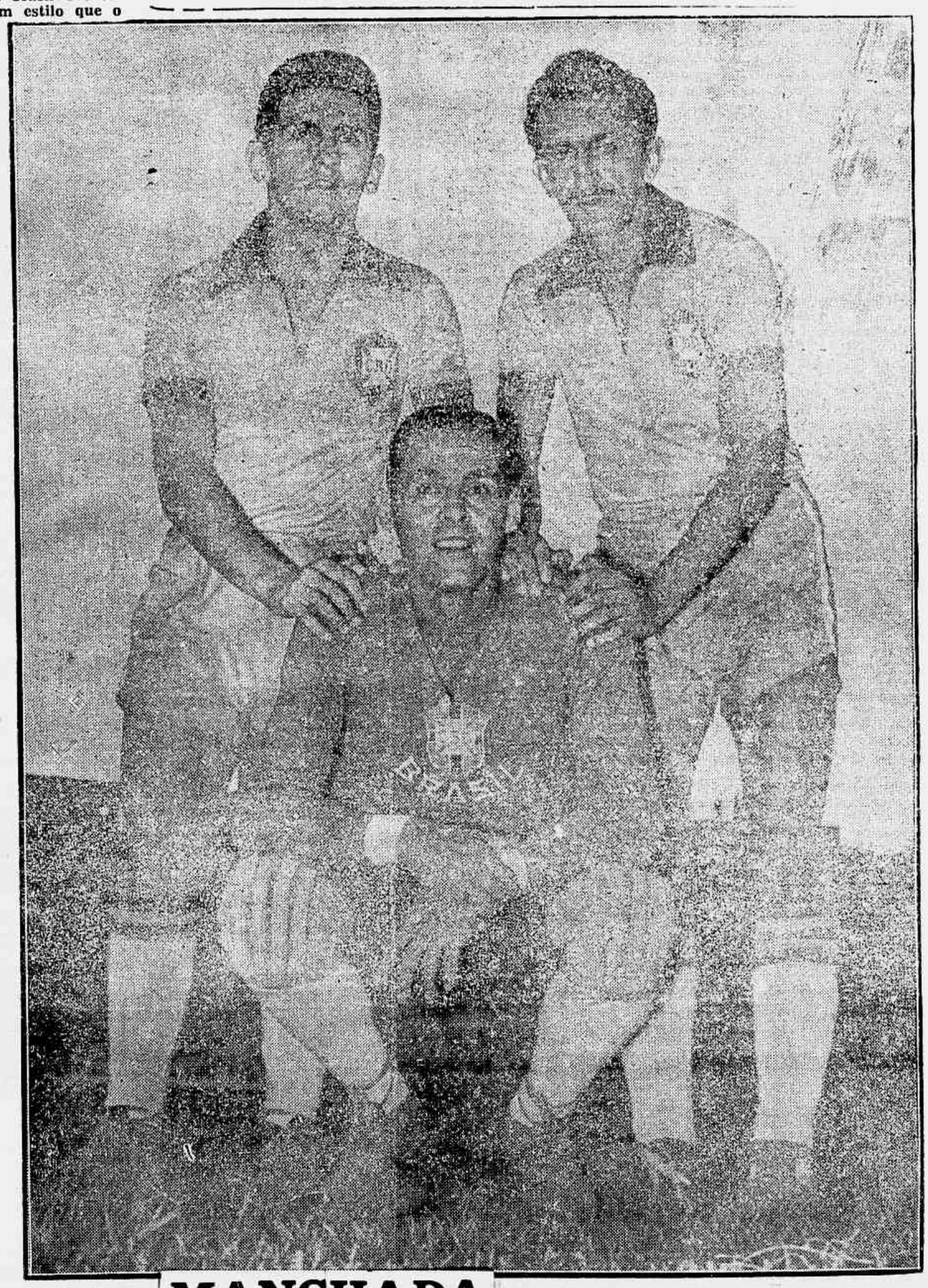
Isto é que nos aborrece. Ficou claro, ainda uma vez, que um onze completo do Brasil poderia ganhar este sul-americano. Com todos os erros fomos encontrar as reservas fisicas e espirituais para derrotar a Argentina. Tecnicamente fomos derrotados, espiritualmente vencemos. O que não teriamos podido obter se tudo fosse feito corretamente? Eis a dura acusação que lançamos à face dos dirigentes! Nosso futebol é bom, fartamo-nos de afirmar. O que anda em bitola errada é o dirigente. ELE, sim, é o culpado de tudo.

Mas do jubilo contagiante e muito justo dos brasileiros à realidade palpavel de tantos erros que cercaram essa vitoria vai uma certa distancia que a razão não desconhece. No minimo essa jornada fulgurante ajudará, outra vez, a consagração do erro, a exaltação do criterio deformado, para a desgraça do Brasil no futuro. Sim, porque atingimos ao maximo transitoriamente, empurrados pela flama, pela consciencia de um dever a cumprir, e nunca pelos fatores naturais de uma boa tecnica. Esta existe no futebol brasileiro, mas esteve ausente em Montevidéo. Nem estará nas atividade deste ano, continuamente, como decorrencia de um preparo sadio, de uma orientação capaz de atrair os aplausos gerais.

E vitorias como esta — sublimes e empolgantes, na verdade, porem escassas e passageiras — servem para perpetuação do erro, roubando ao Brasil a gloria duradoura e justa a que tem direito como penhor de suas soberanas virtudes no futebol internacional.

Eis o quadro realistico, dessa esplendorosa façanha que tantos nos embala a alma no instante que passa.

Em todo o caso, Deus salve o Brasil!...



MANCHADA

Conexões FOZ

O DESPRESTIGIO DA C. B. D.

Discute-se o "scratch" de São Paulo que está representando o Brasil em Montevideu. Fala-se de sua má organização, recorda-se todos os certames anteriores, através dos quais mostra-se, ou procura-se mostrar, o quanto temos de má direção, o pouco que temos progredido no setor diretivo. Enquanto isto, outros fatos vão ocorrendo, não propriamente à margem do campeonato, mas dele fazendo parte, a despeito de não estarem diretamente ligados aos jogos, à disciplina, à derrotas, empates ou vitorias.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Talvez seja muita a preocupação no que respeita à parte tecnica, que outros assuntos passam desapercebidos e não ganham a importancia que verdadeiramente deveriam ter. Alguns deles, só vêm provar que, administrativamente, o Brasil não possui mesmo prestigio em confederações sul americanas e mundiais.

Muitos poderão dizer que o Brasil ganhou agora, por unanimidade a presidencia da Confederação Sul Americana, devendo, portanto, dirigir o Congresso que será efetuado no proximo ano, 1957, em Lima, no Peru. Mas, indagamos nós, isso é prova de prestigio? Ou será que existe algo encoberto, com alguns ou todos precisando do voto brasileiro para alguma coisa? Recordem que a Argentina está pretendendo trazer para Buenos Aires o Mundial de 1962, já tendo o apoio do Uruguai e Paraguai ,embora mesmo sendo o primeiro pais sul americano a filiar-se à F. I. F. A., não tenha sido muito frequente em seus comparecimentos à "Jules Rimet". E os argentinos precisam do voto do Brasil desde que tambem o Chile está pretendendo o patrocinio daquela competição mundial. Numa hora destas ,todos querem agradar e jogam fumaça na vista do visinho... Não se iludam muito com esta presidencia da Confederação Sul Americana de Futebol. Em grande parte, a culpa é mesmo nossa, que apresentamos cada delegado aos Congressos!

E tem mais! Falamos, acima, que o novo Congresso continental deverá ser realizado em Lima, no Peru, em 1957. Portanto, a capital incaica será sede do novo campeonato continental no proximo ano. Até ai nada de mais. Afinal, todos têm direitos. Acontece que os direitos brasileiros não são levados em consideração desde 1949, ano em que realizamos o ultimo Sul Americano, depois de mais de 20 anos de fila. E é preciso notar que patrocinamos em 49, em 51 nada houve, em 53 foi em Lima (de dolorosa memoria para nós, com Almoré dirigindo uma verdadeira seleção nacional e fazendo um grande fiasco), seguindo-se em Santiago no ano de 55. Pois em 57 voltará a Lima. Quatro anos depois, nós já estamos, há 7 anos, na fila.

Sim, é provavel que o Brasil, ou melhor, a Confederação Brasileira de Desportos não queira o patrocinio de nada, sob a alegação de que torneios assim só podem dar prejuizos, porque as melhores forças não comparecem (recordem o aludido campeonato de 49, so qual não compareceu a Argentina, ao qual o Uruguai mandou uma equipe de amadores, embora dando-nos o titulo, sem muita expressão acrescente-se). Se as melhores forças não comparecem, isto prova o que? Que a Confederação Brasileira de Desportos não tem o menor prestigio em seu proprio continente, porque não sabe se impor. Tanto que sujeita nossas esquadras a todos os vexames, contanto que entre dinheiro. Nós comparecemos a todos os Sul Americanos, eles, os componentes do bloco, riem de nós. Com exceção, talvez, unicamente do Chile.

Este é o panorama. Um panorama que poucos estão notando em todo o noticiario que nos chega de Montevideu. Alias, a ma direção do futebol brasileiro é fato notorio. O desprestigio dessa direção era comentado tambem, aqui e ali, em todas as ocasiões. E vai sendo provado, sempre e sempre, em Congressos ou fora deles. Basta dizer — e isto não vai aqui como desculpa para a derrota— que, para o primeiro jogo do Brasil, apesar de termos pedido o Centenario, foi-nos cedido como campo de treino a cancha imprestavel do Defensor. Os chilenos treinaram mesmo no Centenario. E diga-se que antes foi a Montevideu um delegado brasileiro escolher o nosso campo e tomar outras medidas. Mas a C. B. D. não aprende, não vê nada. Pensa que tem prestigio! Pois sim!

Serviço Secreto

Amigos, a coisa aconteceu! E Serviço Secreto, abrindo exceção, presta sua homenagem comovida a Luisinho F.C., aliás, seleção brasileira! E lançamos imediatamente nosso apelo ao publico: vamos fazer a campanha pró estátua a Luizinho, no pico do Jaraguá. Aceitamos adesões!

— O —

Antes de passar aos telegramas de Boz diretamente de Montevideu, Serviço Secreto registra a frase de um locutor que durante a irradiação, quando estava zero a zero e faltavam dez minutos, disse:

— O juiz Washington Rodriguez faz o possivel para que o prélio termine empatado!"

Bem, já vimos arbitros roubar para que este ou aquele time vença, ou este ou aquele time perca. Mas é a primeira vez que temos conhecimento de um juiz que "faz o possivel para o prélio terminar empatado". Impressionados com a sabedoria de W. Rodriguez, estamos dispostos a convidá-lo para representante e espião de Serviço Secreto no Uruguai. O homem merece.

— O —

TELEGRAMAS DE MONTEVIDEU

Boz, nosso enviado especial, mandou de Montevideu o seguinte trabalho, em telegramas:

1) — "Brandão beijou boca Luizinho após jogo pt Há possibilidades de Brandão não mais sair Corintians após reconciliação com Pequeno Polegar pt".

2) — "Presidente Mendonça Falcão tomou banho chuveiro vestido após jogo pt Seu asnecto ficou tão lamentavel que roupeiro delegação pensou ser mendigo que estava vestiário expulsando-o a tapas".

3) — "Craques seleção exultaram após jogo pt Mas estavam tambem um pouco tristes porque todos que chamaram eles de molengas agora estão vibrando pt Craques acham que se Brasil perder para Uruguai pessoal voltará xingá-los de molengas".

4) — "Avante Luizinho recebeu visita de Stabile no vestiario pt Técnico argentino fez questão investigar se Luizinho tinha irmão gêmeo dentro do campo pt Stabile afirmou que nunca encontrou sua longa carreira individuo mais chato que meia corintiano pt".

5) — "Dois jornailstas cariocas após jogo fugiram estadio Centenário fantasiados de pipoqueiros pois souberam que pessoal delegação paulista queria fazer pele ambos pt Dizem que dois jornalistas atingiram já fronteira Paraná de um só fôlego pt".

Este é o trabalho de Boz, urgente, recebido de Montevideu. Não há tempo para outros comunicados, que serão oportunamente publicados. Até lá, paciencia. E vamos aos telegramas de São Paulo para Montevideu, e que nós interceptamos com nossa proverbial habilidade.

— O —

DE PAULO MACHADO DE CARVALHO À DELEGAÇÃO — "Super parabens por super vitoria contra Argentina pt Prometo super bicho por super jornada pt Evidente superioridade futebol brasileiro super provada pt Aceitem felicitações supervisor pt".

DE TRINDADE A LUIZINHO — "Parabens por representar tão dignamente fibra corintiana prélio contra Argentina pt Sou capaz até aumentar seu ordenado pt".

— O —

Assim que se soube em São Paulo da expulsão de Nestor e Baltazar do gramado, no treino da seleção por indisciplina, mandamos Gusmanovitch entrevistar Mario Beni. Afinal, o Palmeiras contratou Nestor, e o rapaz deu uma demonstração de "temperamento" nada louvavel... Mas o sr. Beni surpreendeu Gusmanovitch com a seguinte resposta:

— Zangado com Nestor, eu? Nunca!! O homem queria quebrar a cara de Jair, coisa que eu não fiz para não descer de meu alto posto de presidente!! Nestor está de parabens. E já que o senhor trabalha numa agência de Serviço Secreto, queria mandar um telegrama ao Nestor com os seguintes dizeres: "Presidente Palmeiras solidário com você pt Se pudet quebrar quebre cara Jair".

Não há duvida. O ressentimento Beni vs. Jair é coisa muito séria, mais séria que um dia sem pão.

— O —

Se há hoje em dia um brasileiro em maus lençois, este é o dr. Clemente Fernandes. O médico da delegação está sendo combatido à distancia pelos facultativos formados em Medicina Esportiva, que protestaram oficialmente com a inclusão do primeiro na delegação, por não ser especializado em Medicina Esportiva. E o caso Tite, então, veio agravar a situação de Clemente Fernandes... porque o Santos está disposto a provar que Tite realmente tinha fartos motivos para sentir dôres nas costas. Disse-nos Athié:

— "Tite não queria fugir de Montevideu para passar o Carnaval aqui. Ele queria é estar longe do pior médico do mundo".

Clemente, Clemente, o pessoal vai ser inclemente com você!!!!

— O —

Depois da exibição de Luizinho contra a Argentina, está provado que o rapaz tem categoria para jogador internacional.

QUEM ACHAR QUE NÃO TEM, NÓS QUEBRAMOS A CARA!!!!

— O —

Acabou de chegar mais um telegrama de Boz, de ultimissima hora. ATENÇÃO!!!! Leiamno:

"Imprensa uruguaia dá grande destaque time brasileiro pt Jornalistas aos montes rodeiam Luizinho para entrevistá-lo pt Brandão mandou Mario Americo guardar costas de Luizinho pois teme que jornalistas queiram contundir craque a fim impedir sua exibição contra selecionado oriental pt".

Vamos torcer para que não consigam pisar o calo do Luizinho, porque se ele não jogar contra o Uruguai estamos arriscados a perder o jogo, o que seria uma verdadeira lástima. Se você jor realmente torcedor da seleção nacional, embarque para Montevideu e vá proteger Luizinho, depois mande a conta a Paulo Machado de Carvalho, que como supervisor deve arcar com estas despesas.

— O —

Mais um telegrama de ULTIMISSA HORISSIMA!!! Boz mandou no instante em que encerravamos o expediente o seguinte telegrama de Montevideu:

"Brandão acaba receber enorme envelope remetido por Corintians Paulista pt Consegui descobrir que seu conteudo é contrato para ser assinado pelo técnico base ordenado cincoenta mil cruzeiros mensais pt Grande furo pt".

E' por isso que somos forçados a dizer, a contra-gosto: "A Gazeta Esportiva não deu? Então leiam no Serviço Secreto, que deu!"

Oba, oba, etcetera e tal.

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — R 7 de Abril 105 — s 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2,50 a Cr$

MAXIMOS E MINIMOS DO BRASIL VS. ARGENTINA

MAIOR EMOCAO — Foi, sem duvida, o instante do gol. Os brasileiros atacaram e Alvaro recolheu no limite da area, atirando com violencia, para Mussimessi defender e largar. Entrou Luizinho e marcou. Ficaram os brasileiros num "bolo" enorme, entre beijos e abraços.

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — Os argentinos atacaram no segundo tempo. Labruna deu a Cucchiarone, que investiu e largou o pé, de dentro da pequena area. Bola cruzada, que Gilmar catou em pleno vôo, cortando a trajetoria da pelota, que ia para o canto oposto de sua meta.

MAIORES FINTAS — Luizinho recolheu um passe de Roberto e avancou fintando Mouriño batendo Gutierrez e Vairo, saindo com a pelota, quando foi derrubado violentamente pelo zagueiro. Foram sensacionais dribles do grande atacante do Brasil. Só na rasteira mesmo...

TIRO MAIS PERIGOSO — Luizinho manobrou pelo centro, derivou para a meia esquerda e rapido mandou a Canhoteiro, pelo lado de Lombardo. Entro uo nosso ponteiro e, quase da linha de fundo arrematou com violencia, vencendo Mussimessi. A bola, porem, chocou-se com o travessão e perdeu-se pela linha de fundo.

LANCE MAIS DIFICIL — Pentrelli venceu Alfredo e foi para a linha de fundo. De lá cruzou para a esquerda, aparecendo Labruna e arrematando com extrema violencia. Gilmar catou, quando entrava Grillo.

CORTE MAIS OPORTUNO — Os argentinos tramaram. Ceconato lançou a bola a Pentrelli, que deu a Grillo. Este suspendeu para Labruna. Quando a bola desceu, entrou Formiga e com a bola no peito saiu da area. Labruna ficou reclamando de Grillo.

CHUTE MAIS TORTO — Luizinho, sempre ele!, recebeu de Alvaro, avançou e deu a Maurinho, que conseguiu vencer Gutierrez e atirou, porem, sem direção, mandando a pelota muito longe da meta argentina.

MELHOR PASSE — Coube ainda a Luizinho executá-lo, nos primeiros minutos da contenda, quando o nosso meia deu a Del Vecchio em esplendidas condições. Quando o comandante foi atirar, surgiu Colman, atirando-se a seus pés, em ultima instancia e mandando a escanteio, que foi cobrado e o proprio Colman rechaçou para fora da area.

MAIOR ERRO DE ARBITRAGEM — Ocorreu no segundo tempo, quando Grillo deu a Ceconato. Este, dentro da area, estava completamente impedido, mas o arbitro não deu, apesar dos acenos do bandeirinha. Ceconato ajeitou e atirou. Gilmar vôou e mandou a escanteio.

LANCE MAIS FEIO — Sivori acabara de entrar em campo, quando recebeu um passe de Mouriño. Quis passar e passou, mas surgiu De Sordi e segurou-o pela camisa, derrubando-o. Sivori queria brigar.

LANCE MAIS BONITO — Ocorreu logo na saida, no primeiro tempo, com Del Vecchio movimentando para Luizinho, este dando a Roberto e recebendo de volta. Penetrou Luizinho e deu a Maurinho, que centrou, quase da linha de fundo. Zezinho emendou, rebateu Mussimsse e houve novo tiro do nosso avante. Mussimesse encaixou.

RELEMBRANDO...

CORINTIANS, 2 vs. IPIRANGA, 0.

Local: Pacaembu. Data: 16 de Setembro de 1940. Juiz: João Etzel. Gols: Teleco e Joane.

CORINTIANS — José Agostinho e Dedão; Jango, Dino e Munhoz; Wilson, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

IPIRANGA — Tufi, Duilio e Bergamo; Armando, Gogliardo e Américo; Peixe, Aldo, Imparato, Lupercio e Edmundo.

25 ANOS DE FRACASSOS DO BRASIL!

Sempre um motivo para argumentar: juiz, cisão, indisciplina, falta de fibra, etc. – O drama do Maracanã – A alegria de 38 – O desastre na Copa Roca, ante os argentinos – Otimismo de Flavio e Nascimento que arrazou o onze brasileiro – Mr. Ellis, a cabra céga – E agora ?

DOMINGOS DA GUIA foi um dos mais firmes e comentados zagueiros do futebol brasileiro. Não obstante, poucas alegrias conseguiu jogando pela seleção brasileira. Conheceu muitos fracassos.

Falar dos sucessos do selecionado brasileiro, em todos os tempos é muito dificil tal a complexidade de trabalho que encontraremos para selecionar o que houve de bom. Mas, falar dos fracassos, isso é coisa fácil. Embora queiram desmentir a todo instante a verdade nua e crua é esta: a seleção brasileira de futebol, de 1.930 para cá, é um roseiral de fracassos. Negatividade somada á decepção, provocando a destruição das esperanças que o torcedor brasileiro sempre se orgulhou de possuir. Vamos, pois, aos dados concretos da campanha brasileira, rememorando os acontecimentos mais importantes que marcaram época na historia do futebol brasileiro.

Comecemos com o primeiro tombo, depois dessa data. Foi logo em 1.930, no Uruguai, na disputa da Primeira Copa do Mundo. O Brasil, incidindo no mesmo erro que atualmente vemos no mesmo local, isto é, mandando uma seleção regional para enfrentar outros paises, fracassou logo na estreia. Caiu ante a Iugoslávia, que havia perdido para o Uruguai dias antes por 6 a 1. O onze que não chegou ás finalissimas estava formado por Joel (Veloso), Brilhante (Zé Luiz) e Italia; Hermoneges, Fausto e Fernando; Poly (Benedito), Nilo (Russinho), Araken (Carvalho Leite), Prego e Teófilo (Modesto). Derrota impressionante que desiludiu a todos. Era o principio de uma série negativa dos jogos do Brasil no Exterior. Não se podia admitir, e isso só foi visto mais tarde, que uma seleção regional pudesse medir forças com selecionados completos, armados sobre um pedestal de classe e garra, além da boa orientação. Era, porém, a primeira participação do Brasil em Copa do Mundo e o exemplo deveria ser aprendido.

Chegamos ao ano de 1.934. Entusiasmo, boa vontade e muita esperança no onze nacional. Jogos na Italia, sede da Segunda Copa. Classificado pelo segundo grupo, o Brasil compareceu e tentou a reabilitação. Infeliz, porém. Era época de cisão e as duas grandes forças futebolisticas da ocasião, a Federação Brasileira de Futebol e a Confederação Brasileira de Futebol, dividiam os direitos sobre os jogadores. A Federação não era filiada á entidade internacional e não podia competir ou fornecer jogadores. E era justamente ela que tinha os maiores elementos inscritos. Eliminado logo no primeiro jogo, com um 3 a 1 ante a Espanha, nosso selecionado era vitima de novo e desastroso fracasso internacional. Não chegou nem mesmo a se esquentar no certame. Veio abaixo logo na estréia e o desespero foi geral. O time, apesar de não ser o melhor do país na ocasião, devido ás imposições da cisão no nosso futebol, era bom. Estava formado por Pedrosa, Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martin e Canale; Luizinho, Waldemar, Armando, Leonidas e Patesco. Uma coisa, porém, ficou patenteada: o onze nacional começava a ganhar um certo traquejo internacional. E grandes figuras principiavam a pintar para o futuro. O desejo de acertar era cada vez maior, mas os fracassos ainda tomavam conta de nossos movimentos.

Em 37, comparecemos ao Sulamericano de Lima, no Peru. Um quadro já melhor formado, com Jurandir, Jaú e Carnera (Nariz); Tanga (Brito), Brandão e Afonsinho; Roberto, Baia (Luizinho), Niginho (Cardeal), Tim e Patesco. A situação melhorou muito, mas o fracasso ainda foi o nosso premio. O

LEONIDAS tornou-se internacionalmente famoso ao criar a "bicicleta". Sua fama correu o mundo, mas suas conquistas se restringiram mais ao terreno nacional. Fora pouco consegulu.

Brasil sagrou-se vice-campeão, perdendo o titulo para a Argentina que o conquistava pela quinta vez. A melhoria internacional de nossas apresentações tornava-se mais clara. Esse sulamericano foi o trampolim para a próxima Copa do Mundo, a de 38. Vitoriando-se muito bem em gramados franceses conseguiu chegar á finalissima. Primeiro jogo, primeira grande vitoria: Brasil 2 x Checoslováquia 1. Onze nações participavam desse certame mundial. Nova vitoria contra a Suecia, por 4 a 2. Finalmente, uma derrota, contra a Italia por 2 a 1, aniquilando as pretenções dos brasileiros. Três Copas do Mundo até então, três fracassos seguidos. Mas, de todos eles, esse foi o menor. O Brasil ganhou o terceiro posto, superado pela Italia e pela Hungria e mantendo-se na frente na Suecia. Embora derrotados, os brasileiros voltaram mais felizes, pois haviam conseguido classificação para as semifinais e nessa série de jogos apresentado o reflexo de um bom progresso em suas apresentações. Mais algumas tentativas e talvez em dias bem próximos o sonho pudesse ser transformado em realidade.

A Grande Guerra acabou com o intercambio internacional de futebol e paralizou as realizações de caráter coletivo, separando os paises, dividindo os continentes, alterando e fechando fronteiras. O futebol no Brasil, do ponto de vista internacional, até que voltassemos á nova Copa do Mundo, resumiu-se a mais dois Sulamericanos e uma Copa Roca. Desenho dos mais dolorosos fracassos que sofremos. Estava preparada a cama para arrazar o Brasil.

Em 1942, com Cajú, Domingos e Norival (Oswaldo), Afonsinho, Brandão e Dino; Cláudio, Servilio, Pirilo, Tim e Patesco enfrentamos um novo sulamericano em Santiago do Chile. Dolorosamente batidos pelos mais fracos concorrentes, o Brasil não passou de um humilde terceiro lugar, dando o titulo ao Uruguai seu mais ferrenho rival da atualidade.

Em 1945, fomos a novo sulamericano. Foi o Extra de Montevideu que deu o titulo á Argentina. Melhorou um pouco a posição do Brasil, alcançando o vice-campeonato. Nessa época, novos e fulgurantes valores despontavam para o futebol brasileiro. O time estava formado por Oberdan, Domingos e Begliomini; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. Foi a mais arrazadora vanguarda que já pudemos apresentar. Não obstante esse pormenor, o fracaso continuava perseguindo nosso selecionado.

Em 1946, novo Extra em Buenos Aires e mais um vice-campeonato para o Brasil. E vejam que timão: Luiz, Domingos e Newton; Zezé, Danilo (Rui) e Jaime; Tesouzinha, Zizinho, Heleno (Leonidas), Jair e Chico. Explicar a atuação do onze brasileiro, impossivel. Por mais que lhe dedicassem atenção e boa vontade, nada dava certo. Reflexos incontestes dos tenebrosos acontecimentos de 38, onde Ademar Pimenta quis se mostrar e onde permitiu a desarmonia total no time, sem saber manter disciplina, armando duas correntes que aniquilaram toda a nossa força. E os erros ganhavam época e iam se repetindo.

Deixamos para este capitulo á parte a historia da Copa Roca de 1939. Flávio Costa e Carlos Nascimento despontando com muito cartaz, escudados na

FLAVIO COSTA parecia ter nascido com a estrela. Destronou Pimenta e cometeu o mais grave erro de todos os tempos. E perdeu um campeonato ganho em pleno Maracanã.

avanço que o Brasil deu internacionalmente em 38, puseram em campo uma equipe fraca, zombando do adversário e confiando demasiadamente em nossos jogadores. A Argentina, por sua vez, foi a campo com um dos maiores esquadrões que já podia ter formado. E a situação entre ambos era diversa, de polo a polo. O Brasil, otimista, exageradamente auto-confiante. A Argentina, preocupada para não perder de muito. Entrou duro. Lembram-se do desastre? Os portenhos ganharam do Brasil de 5 a 1, aqui mesmo. Foi a mais vergonhosa derrota já registrada até então. Time que já era integrado por Batatais, Domingos, Machado, Bioró, Brandão, Medio, Romeu, Tim e tantas outras figuras de renome internacional. Até hoje não se aceita aquele revés. Foi demasiadamente amargo para os brasileiros. Não serviu de exemplo, porém. A lição pregada em campo apenas foi uma bolha de sabão: estufou, subiu e estourou não deixando vestigios. Hoje apenas a lembrança do doloroso drama existe, sendo que sua lição não foi aprendida por ninguem. Ainda se abusa do adversário e ainda se joga com autoconfiança excessiva. E ainda apanhamos feio.

Aproximava-se a Copa Mundial de 50 cuja sede seria o Brasil. Antes, um sulamericano, no Rio de Janeiro. Trampolim para a reabilitação do Brasil. Já se esboçava o esquadrão que iria disputar a Copa do Mundo. E formou-se: Barbosa (Oswaldo), Augusto (Newton Santos) e Wilson (Mauro) Ely (Bauer), Danilo (Rui) e Noronha (Bigode); Tesourinha (Cláudio), Zizinho (Ademir), Otavio (Nininho), Jair (Orlando) e Simão (Canhotinho). Foi uma barbada. Dificil perder com um time desse. Assim mesmo, houve alguns ligeiros tropeços, mas o Brasil terminou como campeão. Um titulo que vinha para as galerias nacionais depois de 31 anos de fracasso, desde 1922 quando havia sido conquistado o ultimo triunfo no Rio.

Chegamos a 1950, Copa do Mundo no Maracanã. Para que falar dela outra vez? Para que lembrar essa mais negra página do futebol brasileiro? Passando por cima do assunto o proprio leitor estará compreendendo nossa situação. Nem todas as dores devem ser recordadas, mormente essa. Você, caro leitor, lembra-se tão bem como nós dessa triste Copa do Mundo. Não vamos desenterrar o assunto. Basta sintetizá-lo nostas poucas palavras: foi o fracasso mais célebre, mais doloroso, mais chocante e mais inexplicável que o Brasil já enfrentou. Está dito tudo.

Dois anos depois, isto é, em 1952, com uma equipe completamente renovada, com o "enterro" de Flávio Costa e com o ressurgimento de inolvidaveis valores nacionais, o Brasil vitoriou-se em Santiago do Chile alcançando o titulo máximo do ! Campeonato Panamericano. Borracha que se passou no erro de 50, mas que deixou o borrão sempre florescente, para ninguem o esquecer.

1953 foi ano de mais um Sulamericano, em Lima, no Perú. Pobre selecionado brasileiro! Enfrentando equipes fracas e levando grandes figuras [illegible] nada fez. Obscuro, a muito custo alcançou o vice-campeonato, com Castilho, Pinheiro (Harold) e Nilton Santos; Djalma Santos, Bauer (Brandãozinho) e Danilo; Julinho, Didi, Baltazar, Zizinho (Pinga e Rodrigues) e Cláudio.

Fomos á Suiça no ano seguinte, isto é, em 1954. Quase perdemos de cara para a Iugoslávia, pendurando-nos num empa-

BRANDÃO, orgulho dos corintianos, esperança do selecionado. Muito fez e nada ganhou. Pobre em titulos, tambem conheceu dezenas de fracassos com o selecionado brasileiro.

te. Vieram os hungaros, os terriveis magiares que arrazavam tudo como praga de gafanhotos. Em dez minutos o Brasil perdia de 2 a 0. Onde a fibra, o falatório, as esperanças. O jogo se equilibrou e perdemos, experimentando mais um rotundo fracasso. Nem adianta citar o esquadrão que apresentamos. Demasiadamente doloroso dizer-se que perdemos com aquele time.

E agora, estamos em Montevideu. Mais um fracasso. Goleados pelo Chile, logo na estréia, expremidos pelos paraguaios e engarrafados pelos peruanos, poucas esperanças nos restam. A sina do Brasil é viver penando, em materia de seleção. Os numeros dizem isso. Os astros estão sempre contra. E sempre há um motivo: nervosismo de estréia (30), cisão e divisão de valores (34), desarmonia e indisciplina (38), desastre, erros de direção (50), juiz (54) e falta de fibra (56). Não admitem a hipotese do fracasso sem uma justificativa absurda. O leitor, porém, já tirou sua conclusão e poderá melhor que ninguem argumentar com os colegas. Afinal, temos ou não temos um bom futebol? Diante do exposto temos que admitir que nunca o tivemos ou se o tivemos foi sempre mal aproveitado e mal dirigido ou mal praticado.

LUIZINHO, ROBERTO E DE SORDI ENTRE OS MAIORES DO CERTAME

Sempre, em todos os campeonatos do mundo, são realizadas enquetes ou coleta de impressões, entre os cronistas locais, visando escolher os melhores elementos que comparecem as competições. Assim, Montevideu não poderia fugir à regra, sendo que os jornais da capital uruguaia têm publicado interessantes opiniões a respeito dos melhores valores do Sul Americano Extra E o jornal "El Dia", especialmente, publicou a relação dos três melhores elementos de cada posição no campeonato, através das impressões gerais da crônica oriental. Eis a relação, figurando, pela ordem de classificação, os melhores, sem que se leve em consideração a função, mas o posto, tão simplesmente.

GOLEIROS — Mussimessi (Argentina), Escutti (Chile) e Gilmar (Brasil) O uruguaio Maceiras não foi muito empenhado e tambem só esteve em ação em duas partidas, as realizadas até agora pelos orientais.

ZAGUEIROS DIREITOS — De Sordi (Brasil), William Martinez (Uruguai) e Maciel (Paraguai).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Delgado (Peru), Vairo (Argentina) e Carrasco (Chile).

MEDIOS DIREITOS — Lombardo (Argentina), Andrade (Uruguai) e Santos (Brasil).

CENTROS MEDIOS — Mouriño (Argentina), Almeida (Chile) e Formiga (Brasil).

MEDIOS ESQUERDOS — Roberto (Brasil), Cortez (Chile) e Hermosilla (Paraguai).

PONTEIROS DIREITOS — Borges (Uruguai), Micheli! (Argentina) e Felix Castillo (Peru).

MEIAS DIREITAS — Luizinho (Brasil), Hormazabal (Chile) e Ceconato (Argentina).

CENTROS AVANTES — Miguez (Uruguai), Melendez (Chile) e Roberto Castillo (Peru).

MEIAS ESQUERDAS — Labruna (Argentina), Escalada (Uruguai) e Munhoz (Chile).

PONTEIROS ESQUERDOS — Roque (Uruguai), Seminario (Peru) e Cucchiarone (Argentina).

Verifica-se que a seleção do Sul Americano Extra, até agora, é a seguinte: Mussimessi (Argentina), De Sordi (Brasil) e Delgado (Peru); Lombardo (Argentina), Mouriño (Argentina) e Roberto (Brasil); Borges (Uruguai), Luizinho (Brasil), Miguez (Uruguai), Labruna (Argentina) e Roque (Uruguai). A não realização, no sabado, do jogo Uruguai vs. Chile, determinou que não houvesse modificações no selecionado, pois uruguaios e chilenos só têm duas partidas realizadas cada.

Esse time não ganha campeonato...

MEDIOS VOLANTES EXISTEM DOIS

MAS NICOLAU DEVE SER MANDADO EMBORA

Uma das poucas posições em que o Palmeiras está bem servido, é a de medio volante. Dois homens credenciados para figurar na equipe principal existem. São eles, o titular **que é** Valdemar, cuja forma atual é das melhores. Não se trata de um extraordinario jogador, **mas** é um elemento plenamente capaz e que satisfaz as exigencias do quadro. Passa bem a bola, possui bom controle e alem do mais, é bastante voluntarioso e valente, sendo sem duvida um dos pontos altos da intermediaria, unica peça atias, que o Palmeiras está em condições de manter para a proxima temporada.

Alem de Valdemar, possui o alviverde o jovem e **eficiente** Helio, promovido ao plantel principal com inteiro merito., **já que** é um elemento com credenciais para figurar a qualquer **momento** no quadro principal.

Eis porque, achamos que, na posição de medio volante o clube de Parque Antartica não tem preocupações.

Todavia, há um elemento a mais para esse posto, **que em** absoluto deve continuar no plantel. Não tem qualidade **nenhuma** para ser integrante do onze esmeraldino. Já **foi mais** do que provado isso. Chama-se ele Nicolau jogador **lento, sem** recuperação, não possui senso de marcação e não consegue destruir adversario nenhum. É um dos pontos negativos do plantel, contratado recentemente não sabemos porque, jamais podendo conseguir qualquer exito nas fileiras do alviverde.

Assim, o departamento tecnico do Palmeiras deverá dispensá-lo o **quanto** antes para que não prejudique o trabalho dos demais e não venha ele enterrar ainda mais o clube caso seja **incluido** na equipe, por falta de um dos dois credenciados a figurar no plantel.

Com Valdemar e Helio, temos plena convicção de que o Campeonissimo estará **bem servido**, podendo disputar o campeonato de 56 com pleno rendimento desses dois jogadores **nessa dificil** posição.

A VOZ DA TORCIDA

O PALMEIRAS NÃO RESOLVERA' SOMENTE COM A MOÇADA DO JUVENIL

QUAL, NA SUA OPINIAO, O PONTO MAIS FRACO DO CAMPEAO?

Joaquim Mello, rua Formosa, 367 — "No campeonato, os pontos mais fracos do quadro santista foram a ponta direita e a zaga esquerda, embora, para esta posição, tenha o Santos três elementos. Porem, nenhum deles têm condições para ser o titular. Alfredinho não resolveu o problema da ponta direita e para mim, melhor do que ele é Carlinhos que não teve nenhuma grande oportunidade em 55. A solução seria a deslocação de Tite para a direita. Este elemento parece não gostar ou, mesmo, não se adaptar à posição. Silvio é o jogador ideal para o posto mas o Taubaté está pedindo uma fortuna pelo seu passe. O Santos, com esse mesmo quadro poderá repetir o feito de 55."

VOCÊ ACHOU CERTA A CONTRATAÇÃO DE NESTOR?

João Carvalho, rua Benjamin de Oliveira, 375 — "Nestor é um craque e o Palmeiras está precisando de jogadores de categoria. Chega de desilusões! Graças a Deus que o Humberto já vai embora. Olhe. Já vai tarde... Era o "aza negra" do quadro. Ele, Jair e ainda Rodrigues. Não acredito que aquela garotada do juvenil possa resolver todos os problemas."

O CORINTIANS PRECISA DE REFORÇOS OU NÃO?

Jarbas Barbosa da Silva, rua Italia Fausto, 91 — "Precisa sim! Zagueiro central, centro avante e um grande ponta esquerda, alem de um meia esquerda, porque Rafael é uma incognita. Nunca se sabe quando joga bem. Acredito, entretanto, que com o mesmo quadro "grosso" de 55 o meu clube poderá lutar pelo titulo. O Corintians ganha dos outros em espirito de luta e isso é uma grande vantagem."

JAIR, BAUER, PÉ DE VALSA, BALTAZAR E BRANDÃOZINHO JÁ ESTÃO ACABADOS PARA O FUTEBOL?

Armenio Dias, rua da Alfandega, 270 — "Acredito que estes craques já estejam realmente no fim de suas carreiras, principalmente Bauer e Brandãozinho. Foram grandes há alguns anos atrás e para eles seria interessante descalçar as chuteiras agora porque caso contrario estarão arriscando-se a grandes vexames. Isso seria uma lastima. De todos, Baltazar parece ser o mais novo. Não é, contudo, nem sombra do espetacular centro avante de 51 e 52. Repito: Bauer e Brandão já desaprenderam e o remedio é não jogar mais."

QUEM VOCÊ CONTRATARIA PARA SER TECNICO DO CORINTIANS?

Edson Antonio Xavier, rua Santa Virginia, 25 — "Brandão já não mais pertence ao campeão de 54 e segundo suas proprias palavras, não pretende mais voltar ao Parque São Jorge. Caso isso venha realmente acontecer, o Corintians deveria contratar Delio Neves, porque entendo que é o homem ideal para dirigir um clube como o Corintians. Se, entretanto, este tecnico reformar contrato com a Portuguesa a solução será mesmo Claudio, que na ausencia de um preparador está dando conta do recado."

VOCÊ SABIA...

...que Negri, atualmente no Santos, integrou as seguintes equipes: Estudiantes de La Plata, Boca Junior, River Plate, Platense, Portuguesa de Desportos, Juventus, São Paulo e, finalmente, Santos?

...que o quadro do São Paulo, bi-campeão de 1945-46 era o seguinte: Gijo; Piolim e Renganeschi; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha?

...que a linha media do Juventus em 1947 era formada pelos seguintes elementos: Lorena, Helio Silveira e Nico?

...que Helio Ferreira Leite, ex-medio do Corintians, que encerrou a carreira há pouco tempo, em defesa do Nacional A. S., veio para o alvinegro em 1945, oriundo do Botafogo carioca?

...que Alfredo Ramos, medio do São Paulo, já defendeu o Tatuí F. C., da cidade do mesmo nome?

DEZENA «GROSSA», MAS DE CARTAZ

O futebol é engraçado. Às vezes, grandes jogadores são engajados por clubes de fama por uma quantia fabulosa e não conseguem firmar-se definitivamente. Outros, tecnicamente medíocres, são contratados por uma quantia irrisoria e acabam se consagrando, chegando inclusive a integrar seleções paulista e brasileira. Pois bem. Existem jogadores as duzias que militam atualmente em nossas principais equipes, sendo considerados verdadeiros craques por parte da crônica esportiva. Mas se formos analisar detalhadamente e com rigor as qualidades técnicas desses pseudos-craques chegaremos a conclusão de que são realmente medíocres, uns impondo-se pela virilidade outros pela valentia e elevado espírito de luta e mais alguns pela cegueira dos nossos treinadores, completamente incapacitados para tirar conclusões à respeito das possibilidades técnicas dos elementos.

Esses exemplos nós tivemos sempre. Havia no Corintians um Palmer um Sousinha, um Nonô etc.; no Palmeiras encontrariamos um Salvador, um Jorginho, um Osvaldinho e assim por diante, como no São Paulo tivemos um Saverio um Benedito e tantos outros.

Agora parece que o numero de jogadores medíocres nas grandes equipes, aumentou ainda mais. Eis porque, resolvemos fazer uma lista dos principais "grossos" do nosso futebol E ai vão eles:

1 — ALAN — É um verdadeiro zagueiro varzeano. Fura como nunca não tem condições nenhuma para figurar numa equipe de categoria. Contudo, é o titular da zaga corintiana e não dá vez para ninguem. É um beque de Fazenda desses que existem milhares por ai.

2 — VALDIR — Veio contratado por uma fortuna, mas é reconhecidamente mediocre. Jogador, duro, sem elasticidade, lento no despachar o balão e acima de tudo useiro e veseiro em aplicar chutões para o alto não pode de forma alguma figurar como titular de um quadro da estirpe do Palmeiras.

3 — TURCÃO — Desde quando jogava pelo Palmeiras a sua maior qualidade era chutar bola para São João. Agora no São Paulo, continua com aquele mesmo jogo "grosso" já conhecido. Apesar de esforçado, é tecnicamente inferior para ser titular de um onze como o do São Paulo.

4 — FEIJÓ — Parece incrivel que uma equipe campeã de 56 tenha em suas fileiras um elemento como Feijó completamente amalucado, cheio de defeito, usando apenas a coragem para ser profissional de um quadro de categoria. Classe não possue. Sabe apenas destruir e atirar para a frente. Mais nada.

5 — NENA — Já foi um craque quando mais moço, entregando a bola como gente grande. Jamais aplicava um chutão na pelota. Hoje em dia talvez pela sua veteranice. Nena é um autentico zagueiro de "estouro" jamais consequindo se completar. Perdeu tudo que tinha, tornando-se um jogador mediocre, sem condições mesmo para continuar no quadro luso.

6 — OLAVO — Outro corintiano que pode formar nesta seleção. Joga como titular, apenas pela violencia com que atua. Quando a bola passa, o jogador fica, esse é o seu lema. Tecnicamente, jamais poderia sonhar em vestir a camisa corintiana e muito menos da seleção brasileira.

7 — BELMIRO — Outro jogador do Palmeiras, estilo de Olavo. Quando é vencido, aliás, na maioria das vezes, aplicando o golpe baixo da virilidade. Só sabe dar entradas bruscas para amedrontar o adversario e chutões a esmo, impondo por meio desses predicados como acontece tambem com Olavo. É incapaz tecnicamente para atuar num quadro de categoria.

8 — GINO — É outro "grosso" do São Paulo a quem a cronica muito elogia. Para se expressar as reduzidas capacidades técnicas que possue, basta se diga que não sabe parar uma bola e muito menos conduzi-la nos pés, quanto mais fintar. É um jogador que apenas cabeceia. Mais nada. Mediocre para ser centro-avante de qualquer equipe grande. Às vezes, faz "carnaval" no campo para atrair a atenção sobre si.

9 — TOCAFUNDO — É outro elemento de "cartaz" que maltrata muito a bola. Jogador viril, vence os adversários com entradas duras e rusticas, aplicando logo um chutão à frente. Quando pega um adversário de categoria pela frente é envolvido com facilidade, pela sua lentidão. Da maneira como está o futebol, é util ao Palmeiras, como acontece com todos esses elementos que já mencionamos acima.

10 — JULIÃO — É um jogador de interior. Veio para o Corintians e conseguiu triunfar, pelo vigor com que atua. Há até pouco tempo, quase toda entrada que dava éra uma falta. Impunha-se pela violencia. Hoje, já melhorou, mas está longe de ser um craque para ser titular de uma grande equipe e de ser integrante de uma seleção brasileira. Com relação a parte técnica, é quase nulo. Apenas joga com alto espirito de luta, possuindo senso de marcação e bom sentido de destruição. É só.

Como vocês podem verificar, o futebol paulista vive atualmente de elementos dessa natureza. É por isso que os espetaculos futebolisticos estão acabando, mas continuamos ganhando, porque não deixamos os adversários jogar...

GILMAR DISSECA O SUL AMERICANO EXTRA

Uma carta de Gilmar ao reporter trouxe interessantes impressões a respeito do Sul Americano Extra. Esta missiva, porem, é anterior ao jogo Brasil vs. Argentina, tendo sido remetida de Montevideu logo após a vitoria sobre o Peru. E' carta relativamente longa, através da qual o goleiro nacional expõe pontos de vista sobre o certame continental. Portanto, vamos transcrever, somente, os trechos que dizem respeito ao futebol propriamente dito, embora seja interessante destacar a primeira frase de Gilmar, antes de entrar no tema do torneio de Montevideu. Essa frase indaga: "E o Corintians, como vai? Já tomou parte na equipe de aspirantes, contra o Palmeiras? Gostaria de saber o resultado, desejando a nossa vitoria, é logico. Na resposta, quero informes sobre o nosso clube". Passemos, contudo, ao que diz Gilmar sobre o certame Sul Americano.

Diz o trecho primeiro sobre o continental: "Jogamos muito mal na estreia. Possivelmente, não haverá desculpas para a derrota, pois nossa equipe só chegou a se encontrar depois do empate, até o segundo gol deles, no entanto, estranhamos muito o campo e sua pessima iluminação. Só ensaiamos num pessimo gramado, enquanto os chilenos o faziam no Centenario, segundo vim a saber. Não sei se é verdade, mas é estranho o tratamento, quando você sabe que o primeiro ensaio nosso estava marcado para o proprio local do certame. Mas não foi isso que nos derrotou. Veio a derrota porque jogamos muito mal, malissimamente. Noite infeliz".

E um pouco adiante: "Se tivesemos marcado o segundo gol antes deles... Agora, é preciso reconhecer que os chilenos melhoraram muito e o proprio Jair reconheceu isso. Naquela noite nada nos deu certo e, tenho a impressão, apesar do progresso tecnico dos andinos, deveremos vencê-los num jogo em que joguemos aquilo que sabemos. Foi uma noite fatidica aquela, pode crer, a da nossa estreia contra os andinos".

Em outro trecho referente ao jogo Brasil 0 vs. Paraguai 0, diz Gilmar: "Qual foi a repercussão ai do nosso empate com os paraguaios? O jogo foi duro, como você deve ter ouvido, mas perdemos maior numero de oportunidades. Após a peleja, o Brandão disse-me: "Você vai ver que este resultado é capaz tambem de ser mal recebido em todo o Brasil. E nós tivemos grandes chances para vencer!" Por isso estou querendo saber qual a impressão ai. Não sei qual é o retrospecto, mas recordo o ano de 53, quando perdemos duas vezes para os guaranis. Este resultado de 0 a 0 não deve espantar. Pelo menos, eu penso assim. O nosso azar foi ter perdido logo na estreia, para um país que jamais vencera os brasileiros. Os andinos são melhores que os guaranis, tecnicamente falando-se. Mas estes correm e brigam mais. Num jogo entre os dois, não sei se os chilenos vencerão!"

Não temos receio de errar ao dizer que Gilmar nos enviou uma verdadeira reportagem. Porque falou um pouco de tudo. E, assim, não poderia faltar um trecho sobre a Argentina. Eis o que diz o grande guardião:

"Os argentinos continuam jogando bem, embora, a meu ver, estejam bem longe daqueles quadros de 45 e 46 — recordo o River Plate e o Boca Juniors — que tanto sucesso fizeram no Brasil. Jogam bem os portenhos e destacam-se pelo bom controle de bola sobretudo, pelo sentido exato dos passes, sem que se possa dizer que, este ou aquele, só sabe fazer uma unica coisa. Podem mudar e sabem o que fazer. Vi-os duas vezes em ação e, apesar de terem dado duro para ganhar do Paraguai, mesmo assim foram superiores. O guaranis correram... e os argentinos jogaram. E' uma opinião".

E depois: "O quadro portenho s ebaseia nos dois meias, o que não quer dizer que os outros não joguem. Falo que se baseia porque Sivori e Labruna recuam e atacam e são de uma vivacidade espantosa, principalmente o meia esquerda, que dizem ter mais de 37 anos. Gostei dos meias, portanto, mas destaco o centro avante Bonelli, Lombardo, Vairo e o goleiro, alto, de bom porte tecnico. Todos os outros são bons, sendo que, segundo soube, suas idades variam entre 24 e 27 anos, exceção feita a Mussimessi e Gutierrez, sem falar em Labruna, é logico. Aliás, notei um ponto interessante e digno de destaque entre os argentinos: sabem conservar a serenidade. Mesmo nos momentos mais dificeis, são absolutos em serenidade".

"Os uruguaios, penso, apresentam alguns pontos vulneraveis na equipe, a despeito de serem tão perigosos quanto os argentinos. E tem a torcida a favor, o que, em terra estranha, é fator ponderavel. Estamos com 3 pontos perdidos, mas, aqui dentro de Montevideu, não sei qual o que conseguirá ganhar dos orientais, numa disputa de titulo, numa decisão. Mesmo os argentinos não levarão vantagem, embora me pareça tecnicamente superiores. Os uruguaios apresentam um jogador, chamado Escalada, que é meia esquerda e que dizem se encontrar contundido E' o mais fraco do time, mas tem tido sorte pois, possuindo um tiro fortissimo, sua grande arma, figura como goleador do campeonato. No entanto, não joga mutio bem".

"Esse é peruano e um "gentleman". Pelo menos o foi contra nós, apesar de terem sido derrotados os incas. Quase me contundiu, mas esteve a pedir desculpas sempre. E a vitoria, como foi recebida? Sim, foi por escore apertado, mas ninguem conseguiu vencer os peruanos por goleada. Nem os uruguaios, que tiveram que descer o pé... Sinceramente, não vi aquele penal contra os argentinos, no jogo com o Paraguai, mas um chileno cometeu um em Maurinho, no inicio do jogo do Brasil na estreia. Agora, repito, nesse dia, o que ons derrotou foi termos jogado mal. Por ultimo, é preciso que você mande recortes dos jornais daí sobre os nossos jogos. Temos feito o possivel, mas, repito, como a torcida está recebendo os resultados? Estes nem sempre representam a fidelidade dos jogos".

HOMENAGEM DA RADIO CLUBE DE STO. ANDRE AO «MUNDO ESPORTIVO» E AO NOSSO DIRETOR

PROGRAMA DE MEIA HORA APRESENTADO POR MIGUEL ROMERA E DARCI DE SOUZA LAGO — LICURGO TABAJARA FOI O PRODUTOR

RADIO CLUBE DE SANTO ANDRE' — Z-Y.R.-73.

PROGRAM: "ANTENA E ROTATIVA".

PARA O DIA: 5-2-56 — (às 12 horas).

PRODUÇÃO E DIREÇÃO: Licurgo Tabajara.

APRESENTAÇÃO: Darcy de Souza Lago e Miguel Romera.

TECNICA: Waldir Siqueira.

HOMENAGEADO: "Mundo Esportivo" — (Geraldo Bretas).

★

TECNICA: GONGO! — (12 horas em ponto).

ROMERA — E neste horario, ouvintes, a Radio Clube de Santo André, a primeira e mais poderosa Emissora do triangulo industrial... APRESENTA!

TECNICA — SIRENE — ENTRA — ELEVA — BRILHANTE E VAI A BG.

DARCY — "ANTENA E ROTATIVA"... a palavra da imprensa através do microfone!

TECNICA — ACORDE DE SIRENE.

ROMERA — No momento em que os ponteiros se unem para assinalar meio dia, unem-se tambem...

TECNICA — CODIGO — ENTRA — FLUTUA — VAI A BG — FUNDINDO CODIGO.

DARCY — (Brilhantina) — "ANTENA E ROTATIVA"... uma produção e direção Licurgo Tabajara com a supervisão de Osvaldo Gimenez!

TECNICA — CODIGO — RAPIDO.

ROMERA — Locução e apresentação de Darcy de Souza Lago e Miguel Romero — na sono-tecnica: Waldir Siqueira!

TECNICA — CODIGO — RAPIDO.

DARCY — "ANTENA E ROTATIVA" — a palavra da imprensa através do microfone, vai hoje prestar sua homenagem a mais um orgão da imprensa paulista... esse orgão é...

TECNICA — PARIS — BELFORT — BRILHANTE — BG.

ROMEDA — "MUNDO ESPORTIVO"... um jornal de esporte que tem a direção de Geraldo Bretas!

TECNICA — PARIS — BELFORT - ACORDE.

DARCY — Mas... antes do contarmos alguma coisa do bi-semanario que sempre esta nas mãos do bom esportista, vamos para a homenagem musical, ao MUNDO ESPORTIVO... teremos:

CANTOR — NUMERO ANUNCIADO.

TECNICA — ACORDE.

ROMERA — Mas... como disse Darcy de Souza Lago... todo o bom esportista, traz sempre em suas mãos um exemplar do bi-semanario — "MUNDO ESPORTIVO"... Mas porque procede o esportista dessa maneira?

DARCY — Simplesmente, Romera, porque o MUNDO ESPORTIVO... é um jornal completo no genero... um jornal que conta "Tintim por tintim" o que está acontecendo no setor esportivo! E finalmente, Romera... MUNDO ESPORTIVO é escrito em linguagem simples, assimilada por qualquer classe social!

ROMERA — Em três itens, você disse tudo com relação ao MUNDO ESPORTIVO!

DARCY — Aparentemente, Romera. Mas convem frisar ainda que suas reportagens são oportunas, colando no sentido exato da palavra, todo o mundo esportista, ao par do que está acontecendo no mundo dos esportes!

ROMERA — Gostei da tentativa do trocadilho, Darcy!

DARCY — Não foi bem um trocadilho... foi a melhor maneira que encontrei de definir esse bi-semanario brilhante que é MUNDO ESPORTIVO!

ROMERA — Mas... quais as secções que você mais aprecia desse jornal?

DARCY — Francamente, Romera... aprecio todas! Cada secção especializada, nos conta sem medo o que de fato está acontecendo: SE NÃO VEJAMOS: "ASSIM PENSA A DIREÇÃO"... como o nome já está dizendo, reflete o pensamento de GERALDO BRETAS, diretor, e proprietario do MUNDO ESPORTIVO!... e digase de passagem... verdades nuas e cruas são ali impressas! Outra secção tambem, muito bem redigida é: "SERVIÇO SECRETO"... nesta secção vai um pouco de veneno... pequena dose é claro, mas o bastante para despertar o lado humoristico da coisa! "FILMANDO OPINIÕES"... secção bastante interessante, que coloca o torcedor ao par do que vai pela vida de seu craque preferido! Otima secção! "GALERIA NEGRA E BRANCA" — "Topicos de interesse em todos os setores esportivos!

ROMERA — Mas Darcy... e aquela secção "TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS" qual a finalidade?

DARCY — Apenas uma: Divertimento, alertar o publico, quanto a opinião dos mais renomados craques!... "CARROSSEL DE HOMENS E FATOS", outra secção bem preparada.

ROMERA — De fato, Darcy — CARROSSEL DE HOMENS E FATOS" — um titulo sugestivo — para uma secção tambem bastante sugestiva! E a parte turfistica tambem é bem preparada?

DARCY — Muito bem preparada, Romera. Tanto assim que o nosso colega, ANGELO SCALIUSE, encarregado desse setor aqui em nossa Emissora, sempre tece elogios ao MUNDO ESPORTIVO quando se refere ao turfe... que é tão bem cuidado por seu diretor... chegando a afirmar até que as indicações apresentadas por essa secção, quase nunca falham! Parabens portanto ao seu organisador!

ROMERA — Outra coisa que queria destacar nesta apresentação, Darcy... é a secção dedicada ao nosso interland e tem como titulo: "PAGINA DO INTERIOR"!

DARCY — E fez muito bem em destacar, Romera, porque naquela secção os nossos amigos do interior, encontrarão o que de melhor poderia esperar! Noticias novas em folha, informações precisas, e comentários oportunos!

ROMERA — Fechando então, ou melhor folheando a ultima página.., encontramos no MUNDO ESPORTIVO: "A PAGINA DOS CONSULENTES"... uma secção que bem mostra quanto solicito é o seu organisador! Respondendo sempre o maior numero possivel de cartas!

DARCY — Mas ouvintes... dissemos alguma coisa em relação ao muito que oferece ao publico leitor esse magnifico semanario de esportes que é o MUNDO ESPORTIVO... vamos agora para mais um numero musical dentro deste programa... teremos desta vez CANTOR — NUMERO ANUNCIADO — TECNICA — CORTE MUSICAL

ROMERA — Bem ouvintes... é chegado o momento de trazermos ao nosso microfone: Licurgo Tabajara... produtor e diretor deste programa que vai fazer a apresentação do jornal MUNDO ESPORTIVO.

LICURGO — (Entra e faz a apresentação) — (Chama Darcy para iniciar Mesa Redonda) — Darcy — (Mesa Redonda) — (Até 12,25 hs.).

TECNICA — CORTE-PARA ENCERRAMENTO

ROMERA — E assim foi para o ar mais um programa da série:

DARCY — "ANTENA E ROTATIVA" — A palavra da imprensa através do microfone!

ROMERA — Que hoje homenageou o semanário: MUNDO ESPORTISTA — um jornal de esportes que tem a direção de Geraldo Bretas!

DARCY — ANTENA E ROTATIVA — Teve a apresentação de MIGUEL ROMERA — DARCY DE SOUZA LAGO... E NA PARTE TECNICA — WAILDIR SIQUEIRA!

ROMERA — ANTENA E ROTATIVA — Produção e direção de Licurgo Tabajara!

DARCY — Volte a ouvir mais um programa desta série: DOMINGO PRÓXIMO AS 12 HORAS em ponto... Bom dia ouvintes e bom apetite!

TECNICA — PREFIXO E ENCERRAMENTO — Tabajara — 5-2-56 — Radio Clube de Santo André — (Z.Y.R-73).

SOMENTE 3 CRAQUES PAULISTAS NA SELEÇÃO QUE IRÁ A' EUROPA

É logico que a relação que vamos dar, abaixo, não é definitiva, desde que ainda restam cerca de mês e meio para que o selecionado brasileiro comece a movimentar-se em direção aos gramados do Velho Mundo. Mas ela está quase formada, esta é que é a verdade. Poderá haver modificações na relação, como é natural, mas podemos assegurar que, em principio, serão os seguintes os craques convocados:

GOLEIROS — Gilmar (Corintians), Helio (Vasco) e Veludo (Fluminense).

ZAGUEIROS — Paulinho (Vasco), Pavão (Flamengo) e N. Santos (Botafogo)

MEDIOS — Dequinha (Flamengo), Zozimo (Bangu), Mirim (Vasco), Ivan (America), Jordan (Flamengo) e Djalma Santos (Portuguesa de Desportos)

ATACANTES — Indio (Flamengo), Didi e Escurinho (Fluminense), Sabará, Valter e Vavá (Vasco da Gama), Zizinho (Bangu) e Maurinho (São Paulo).

Como se vê, 20 jogadores, sendo que 8 são elementos de ataque e 12 são de defesa. Somente 3 jogadores paulistas estão convocados e são: Gilmar, Djalma Santos e Maurinho. Aguardemos a relação definitiva, para futuros comentarios.

PENTRELLI E GUTIERREZ FORAM OS MELHORES HOMENS ARGENTINOS

Os argentinos caíram ante os brasileiros, sem que tivessem jogado mal. Só que não conseguiram superar-nos em nossa melhor organização defensiva e ofensiva. Entre os portenhos, Pentrelli, ponta direita e Gutierrez, medio canhoto, foram os melhores homens. Eis a apreciação individual dos comandados de Stabile:

MUSSIMESSI — Operou com grande segurança em umas quatro ocasiões realmente difíceis, no primeiro tempo, salvando sua equipe. Esteve bem no segundo período, mas não conseguiu deter o tiro de Alvaro, que Luizinho aproveitou e mandou para as redes.

COLMAN — Vinha jogando bem, embora servindo-se, às vezes, de jogadas muito viris. Contundiu-se e entregou o posto a Garcia Perez, que foi mais um rechaçador, mesmo guarnecendo bem sua area.

VAIRO — Muito brusco nas entradas, mesmo assim fez notar em algumas jogadas pelos flancos. Esteve melhor que Garcia Perez mas estava sendo inferior a Colman. Melhor bastante no segundo período.

LOMBARDO — O valoroso medio do Boca não conseguiu conter Canhoteiro. Foi vencido varias vezes e algumas ocasiões apelou para o jogo brusco. Não esteve em muita evidencia.

MOURINO — Quis acompanhar Luizinho e foi batido em todos os duelos diretos. Apelou para a violencia, então. Depois, no segundo periodo, avançou e foi fazer o papel de sexto atacante, porém, não se completou e, na realidade, foi uma valvula. Luizinho explorou-a.

GUTIERREZ — Jogando recuado procurando conter o homem que entrasse, foi o mais sacrificado de todos. Mesmo assim, Gutierrez destacou-se, pelo folego, pela fibra. E atacou tambem. Bom.

PENTRELLI — Muito veloz o ponteiro do Gimnasia y Esgrima, estava sendo bem lançado e levando o perigo à meta de Gilmar. Foi, por isso mesmo, o melhor avante, o mais perigoso, pelas infiltrações.

CECONATO — Jogador inteligente, bom controlador, esteve em evidencia em alguns instantes, mas não foi notado em outros. Não conseguiu vencer Roberto. Mas não foi dos piores.

GRILLO — Surgiu como centro avante recuado. De Sordi foi-lhe ao encalço e o famoso atacante do Independiente teve dificuldades em realizar o jogo que lhe cumpria. Irregular.

LABRUNA — O famoso e veterano meia do River Plate não jogou ou, pelo menos, não obteve exito ante Formiga. Bem marcado no centro e no campo brasileiro, não teve a minima oportunidade. Mau.

SIVORI — O jovem meia, a grande revelação da Argentina, substituiu Labruna. Andou correndo e lutando mais, porém, sempre esbarrando na segurança de Formiga, um grande valor do Brasil.

CUCCHIARONE — Apareceu em uns três ou quatro lances. Jogador vigoroso, que gosta de penetrar em velocidade, não chegou a levar vantagem nas infiltrações, pois era logo anulado no centro da cancha, ao recolher a pelota. Os nossos souberam como jogar e marcar.

VOCÊ SABIA...

...que Freitas Solich defendeu o Boca Junior de Buenos Aires em 1932?

que Tico, àquele meia que brilhou no antigo Comercial, defende atualmente o Botafogo de Ribeirão Preto, e que seu apelido é um tanto pitoresco: "Samba feito futebol"?

JORNAL DA RODADA

GETÊ

MANCHETE: Os brasileiros dançaram o Tico-Tico em ritmo de tango...

★★

CARNAVAL: — Famosa escola de samba aceita contrato para o carnaval. O balisa, Mendonça Falcão, agora de fama internacional, projetou-se no "show" que deu no estadio Centenario, em Montevideu, após a vitoria do Brasil ante a Argentina. Puxou o cordão e fez malabarismos que o classificaram como um dos maiores passistas do país. Tambem...

★★

ARTIGO DE FUNDO: — E dizia aquele jornalzinho de Montevideu: "E' um pequerrucho feio, sapeca, veloz e perigoso. Cai atoa e engana todo mundo com faltas que ninguem viu. Corre como um azougue e marca gols espiritas. Dizem que joga num time que só ganha na virada. E foi na virada que acabou com a festa dos argentinos. Seu nome? Luizinho.

★★

CINEMA: - O Normandie anuncia: "Salário do Medo". Plágio do bicho dos jogadores brasileiros. Doravante quererem a gratificação adiantada.

★★

POLITICA: — Há tambem a historia daquele juiz de futebol, o João Batista Laurito que ninguem sabe se é politico, comentarista radiofonico ou juiz mesmo. Antes do jogo percorre todas as cabines de radio, dando suas impressões em todos os microfones. No intervalo, idem. E no final vem comentar o jogo. Será que ele não aptia nada?

★★

VERANEIO: — Anunciada a gratificação final dos brasileiros, caso vençam os uruguaios: três dias nababescos em Punta del Este. Se perderem... cada um para seu clube, Brandão para a Coreia e o juiz para o inferno.

★★

POLICIA: — Caso de policia a disciplina no selecionado. Baltazar encrenca com Brandão e é expulso do treino. Ninguem toma providencias. Nestor vê Jair e fala-lhe no ouvido, bem baixinho, sobre a historia de Jaú, quando sentou na bola. O pau come e mais um elemento é expulso de campo. Esses velhinhos são ranzinzas!!!

★★

RODAPE': Como no Corintians, Luizinho ganhou na virada

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Apenas um jogo poderia ser focalizado por esta secção: Brasil vs. Argentina que, infelizmente, não nos proporcionou um numero apreciavel de contradições. Sobre a arbitragem de Washington Rodriguez disse O ESPORTE:

— "Teve muitos erros. Tratou contudo, de ser imparcial".

Comentando a conduta do mesmo apitador, diz Aroldo Chiorino, enviado especial das FOLHAS:

— "Sua atuação chamou a atenção pela maneira como fraccionava a pugna, interrompendo muitos lances sem maior necessidade. Embora tivesse chamado a atenção dos jogadores para evitar que a pugna descambasse para a violencia, poderia ter sido mais energico nesse particular".

O DIARIO DA NOITE apenas publica o seguinte: "Juiz Washington Rodriguez (bom)".

ULTIMA HORA, por seu turno, afirma: "O juiz uruguaio, não soube reprimir com vigor as entradas bruscas dos argentinos. No mais, levou a partida a bom termino".

:: :: ::

Em determinado topico do seu comentario sobre a refrega, aponta ULTIMA HORA:

— "Os brasileiros lutaram heroicamente, então. Mas, os fados contribuiram para a felicidade nacional, pois que Labruna, o homem que era a arma não secreta mas bem perigosa dos argentinos, teve que sair de campo, e decresceu bastante a produção do quadro desde então, já que Sivori que o substituiu não teve a ação proficua de seu antecessor".

O ESPORTE considerou a entrada de Sivori benefica, declarando:

— "Os argentinos então tambem reforçaram o seu ataque. Cuidaram com Sivori para darlhe mais vida, mais animação, mais efetividade. E' que Labruna acusava um visivel cansaço".

:: :: ::

Houve, tambem, divergencia quanto ao tempo exato em que foi consignado o tento brasileiro.

O DIARIO DA NOITE: 43 minutos. FOLHA DA TARDE: 42 minutos. O ESPORTE: 43. A GAZETA ESPORTIVA: 44 minutos. ULTIMA HORA: 42.

Analizando as atuações dos jogadores brasileiros, diz O ESPORTE a respeito da atuação de Djalma Santos:

— "Estranhamente jogou uma partida cheia de defeitos. Lento na marcação e demasiado preocupado com fazer classe criou serios embaraços para a nossa defesa em todo o jogo, falhando mais ainda no ultimo quarto de hora. Má noitada do grande medio".

Tecendo considerações sobre a retaguarda patria, externa a FOLHA DA TARDE:

— "Uma unica falha apresentava o quadro nacional. Era Alfredo, que, marcando de longe, não dispunha de corrida suficiente para controlar o ponteiro Pentrell, de cujos pés partiam os unicos lances perigosos de fato. Mas no "miolo" do gramado e na area apareciam De Sordi, Roberto e Santos, para neutralizar as investidas".

Enganou-se, obviamente, o comentarista de ULTIMA HORA quando escreveu: "Passado o primeiro dominio soube reagir bem a equipe de Labruna, e então, explorando as falhas dos dois marcadores de centro-avante, Alfredo e Djalma Santos, os argentinos conseguiram realizar algumas pontadas perigosas contra a meta de Gilmar".

Como se vê, o lapso foi notorio, pois Djalma e Alfredo nunca foram marcadores de centro-avante, ou seja, zagueiros centrais.

Vamos acabar com esse timinho

SARCINELLI - BONDE DE UM MILHÃO

Entre os grandes erros cometidos pelo São Paulo no ano que passou aparece como um dos mais graves o celebre caso Sarcinelli. Lembra-se perfeitamente a celeuma levantada. As constantes corridas paar o Rio, as viagens dispendiosas e os telefonemas caros. A intromissão do tricolor numa questão levantada unica e exclusivamente pela Portuguesa, num completo despreso ao decoro que sempre deve existir em questões dessa natureza, tudo foi motivo para as discussões. E, por fim, eis o caso solucionado: Sarcinelli ficou para o São Paulo. Ficou a peso de ouro, custando quase um milhão de cruzeiros. Quase há um rompimento de relações entre lusos e tricolores. Apelos enviados aos poderes superiores em virtude da assinatura de dois contratos por parte do jogador, recursos de cá e de lá e uma balburdia levantada.

Tudo por que? Por Sarcinelli. Mas, perguntará o leitor, merece Sarcinelli tanta coisa? Claro que não. Agora que o jogador veio parar em São Paulo, que jogou pelo São Paulo, que foi experimentado em amistosos e que logo foi encostado, reconhece-se o erro em que incorreu a diretoria tricolor. Um bonde a mais para fazer a linha Canindé. Sarcinelli demonstrou ineficiencia. Sarcinelli não provou ser um jogador capaz de provocar tanta atenção. Burilado no mesmo grupo de Humberto e outros valores, Sarcinelli pintava apenas. Entre as ruindades de seu clube pontificava como o melhorzinho da ofensiva, após a saida de Humberto. Foi o bastante para o corre-corre dos menos avisados.

O São Paulo mandou emissarios ao Rio. Entabolou negociações, gastou o que não podia e empatou capital desnecessariamente. Que fazer hoje com Sarcinelli. Quem dará mais de 100 mil cruzeiros pelo seu passe que custou quase um milhão? Diz o São Paulo que não vende. Justifica-se eses gesto. Como repercutiria no seio de sua massa torcedora uma noticia dizendo que Sarcinelli foi vendido por uma bagatela quando custou um mar de ouro para o clube?

Pecam os dirigentes do tricolor por mais essa. Sarcinelli, tido e havido como o elemento que resolveria problemas do ataque, que custaria menos que Didi, que valeria pelo Zizinho ou que substituiria alguem que há muito deixara seu potso em branco no clube, foi mais um fracassado. Veio, viu, jogou e não acertou. Está encostado, fora de cartaz, longe dos noticiarios, ausente dos jogos. Pesando, apenas, na folha de pagamento do tricolor. E seu passe? Absurdo. Inexplicavel. Falar de sua qualidade como jogador de bola é desnecessario. Todos já o conhecem de sobejo. Deixemos o abacaxi nas mãos dos proprios dirigentes do clube. Gastaram o que não podiam por um objeto que se desvaloriza a cada dia que passa. Sarcinelli jamais justificará o dinheiro gasto por ele. Uma sanguessuga nos minguados cofres do clube da fé.

Jogos do passado

SANTOS, 2 vs. PORTUGUESA, 2.
Local: Vila Belmiro. Data: 7 de julho de 1940.
Gols: Artur (2), Mota e Cavaco. Juiz: Jorge Miguel.
Quadros: PORTUGUESA — Rodrigues, Pepino e Osvaldo; Albertinho, Fausto e Barros; Guanabara, Charuto, Farah, Artur e Carmo.
SANTOS — Ciro, Neves e Gradim; Ferreira, Elesbão e Sosa; Claudio, Mota, Molina, Cavaco e Rui.

FASE MELANCOLICA DO FUTEBOL BRASILEIRO

Está ou não em decadencia o "esporte das multidões" no Brasil ? – Uma pergunta que requer muitas respostas – Recordando um fracasso e suas consequencias – Zizinho-Ademir e Jair, trio sem substituto – Ser ou não ser, eis a questão – Onde está a maior falha ? – Quais os de hoje que estariam em condições de disputar postos com os de 50 – E por que ? – Paramos no tempo e no espaço

A pergunta fica pairando no ar. Todos a fazem, poucos, bem poucos a respondem: Estará mesmo em decadencia o futebol brasileiro? E sempre que entra em jogo um selecionado, nestes ultimos tempos, seja para uma disputa interna, seja para combates no Exterior, torna-se maior a duvida. O torcedor medio, esse que se empolga facilmente com esta ou aquela jogada, esse prefere menear a cabeça. Não acredita no declinio tecnico. O outro, o que vai ao futebol pelo prazer unico de ir, acha que tanto faz. O mais esclarecido, porém, procura o ámago da questão e confirma a decadencia. Porque vai buscar resultados, faz comparações. Mas a pergunta continua pairando no ar. O reporter, então, pensou que o momento talvez fosse mesmo oportuno para falar um pouco a respeito desse famoso futebol, desse empolgante esporte, não procurando descobrir causas ou provas da decadencia ou não do futebol, porém, fazendo comparações, citando fatos, através dos quais os leitores poderão concluir algo. Só que essas comparações, em alguns casos, são perigosas, por causa do quase equilibrio entre os comparados.

RECORDANDO UM FRACASSO

O brasileiro jamai sesquecerá o dia 16 de julho de 1950, a derrota ante o Uruguai, na maior chance que já tivemos de conquistar um titulo mundial. Goleamos todo mundo, ganhamos da Iugoslavia, no melhor jogo do certame, mas perdemos bisonhamente dos orientais. Então, depois, surgiram as criticas, o que houve e o que não houve antes da peleja. Seis anos após, indaga-se: o Brasil atualmente, tem um trio de ataque igual a Zizinho-Ademir e Jair? A resposta, sem duvida, terá que ser negativa, mesmo considerando-se que os três ainda estão em atividades, mas sem o mesmo brilho de antes. Então, quando o nosso ataque de Montevideu banca o contagotas, relembramos os feitos inolvidaveis contra a Suecia, Espanha, Iugoslavia e... é, mas perdemos para os uruguaios, a ultima jornada, a decisiva. E a resposta ser: E' verdade, mas o nosso futebol alcançou todos os cantos do globo. Hoje, está muito desprestigiado, e mface de tantos insucessos.

SER OU NÃO SER

Há um ponto que está causando controversias. Se é necessario ou não um tempo inicial para preparo dos "scratchs". Sem duvida que é, mas há torcedores que citam os fiascos da Taça do Mundo de 54, com Zezé Moreira na direção, e do Sul-Americano de 53, com Aimoré, em comparação com o Panamericano, para o qual fomos sem treinamento e ganhamos. Ninguem tem culpa, contudo, pelo menos aparentemente a culpa maior cabe aos tecnicos, pelos descalabros cometidos por Zezé e Aimoré, que podem, inclusive, agora, querer ditar normas novas e especiais, criticar e escalar, em face da maior experiencia conseguida.

ONDE A MAIOR FALHA?

Provavelmente, na direção. Não deveriamos ter ido a Montevideu, mas os "conchavos" cebedenses, ingenuamente aceitos pela FPF acabaram prevalecendo. Nem um exemplo tão proximo, o da Argentina, foi olhado. Basta dizer-se que os argentinos estiveram longe dos continentais, preferindo a Europa, ganhando, com isso, maior tarimba. Por outro lado, refariam, remoçavam o plantel. Nós iamos a todo lugar onde se jogasse futebol, sem obter exito. Por que? Por falta de organização e direção, por falta de mentalidade mais esclarecida. O erro vem de longe ,o mal é de origem. Não há um calendario, não há uniformidade de datas para terminar e encerrar juntamente os campeonatos de São Paulo e Rio. Tudo é feito "a olho" e quando chega a época dos internacionais o Brasil quer comparecer às carreiras, sempre "por honra da firma". Vejam só: fomos a Montevideu, iremos ao Panamericano, depois a Europa. E de cada vez com uma equipe, um plantel. E o campeonato carioca ainda não acabou. Não teria sido melhor irmos somente ao Panamericano, com o mesmo quadro que irá a Europa? Mas, onde está a massa cinzenta da gente da CBD? Isto quer dizer que vamos nos arriscar a dois tremendos insucessos iniciais e diminuiremos o prestigio na temporada européia. E' amigos, antes de mais nada, precisamos deg ente que pense, lá em cima!

MAS HA' OU NÃO DECADENCIA?

Basta ao leitor ter disponivel um pouco de tempo, um pouco de paciencia, para, com calma, responder a esta pergunta: Qkais os jogadores de hoje que poderiam formar no selecionado de 50? Sim, talvez seja dificil obter respostas exatas. Mas, pensando bem, talvez somente uns três ou quatro homens pudessem disputar as posições, com possibilidades de exito: Gilmar, Djalma Santos, De Sordi, e Alfredo. Este em face de estar Bigode no "scratch" de 50, um jogador vulgar. Há um tremendo deserto de valores da ofensiva hoje. Inclusive, não tem sido de todo satisfatorias as experiencias da ponta esquerda, onde existia um Chico fazendo ala com Jair. Como jogador de futebol, por seu turno, Maurinho não chega aos pés de Friaça, embora este não fosse lá um espetaculo uma grande coisa. O centro medio era Danilo, Bauer estava em plena forma. Mas, alguns dirão: você está esquecendo os cariocas!

Lá tambem há carencia de valores Não foi Pavão o ultimo zagueiro central de um selecionado brasileiro? Francamente... Há uma revelação como Zózimo há um Paulinho e um veterano como Nilton Santos, mas e o resto? Examinem detidamente os craques de frente, os atacantes! Indio, Evaristo, Escurinho, Didi, Pinga, Sabará e... o velho Zizinho ainda continua dando as cartas. Aliás, falando-se em veterano, vê-se um Claudio, em São Paulo, ainda "dando as cartas". Portanto, dentro das possiveis comparações, há visivel diminuição do numero de valores, embora, é bom repetir, seja dificil comparar rigorosamente. Mas entre qualquer seleção que se forme hoje e aquela de 50, que tinha falhas, indubitavelmente, esta vence disparado.

E POR QUE?

E' muito provavel que tenhamos parado um pouco, no tempo e no espaço, depois daquele fracasso de 50. A desconfiança, a descrença nas possibilidades, ocasionou desleixo e, depois, quando veio a reação, estavamos em pleno periodo de transição, que não foi compreendido. E não quisemos acreditar, pensamento esse da grande maioria, que os Zizinho, Jair, Danilo, Bauer, Ademir, tinham que acabar algum dia e que os substitutos não poderiam vencer a troco unicamente de qualidades inatas, mas sem que fossem burilladas. Ademais, sentindo a amarga derrota de 50, da perda do titulo, começaram a surgir os "salvadores da patria", transformando o futebol, fazendo- o jogar mais à base de vigor. Como por milagre de negatividade, passamos a ser um país defensivo no setor futebolistico. Ou melhor: cuidamos mais das retaguardas, como se estos tivessem sido as causas principais dos fracassos anteriores. Talvez em razão dos Bigodes dos Juvenal. E preferimos na proporção de 80 por cento, os atacantes de "peito", tipo Carbone, tipo Baltazar, tipo Ponce de Leon, Pinga, etc. Atacantes que durariam no maximo três ou quatro temporadas. Apressou-se a especialização e os resultados ai estão. Comecamos com os fracassos diretivos, com os erros clamorosos de administração. Depois, não soubemos reagir no momento de quase panico (1950) e em 54 enviamos um arremedo de seleção brasileira a Suiça. Hoje, toda e qualquer critica enquanto não mudarmos tudo, ao omecar pela base, será pregação no deserto. Infelizmente. O futebol perdeu beleza, perdeu espetaculo, decaiu tecnicamente. Atravessamos uma fase dificil de nossa historia, uma fase negativa. E unica esperança está nos infantis. Se forem bem dirigidos. Está nos juvenis. Se se compenetrarem e buscarem conhecer todos os segredos do manejo da bola e não unicamene a rebatida para adiante. O selecionado que está em Montevideu é uma vitima dessa enorme sequencia de fatos e erros. Se não é a expressão, não sabemos se esta faria mais bonito. Porque não está tão longe assim aquele melancolico Sul-Americano de 49. Não é assim tão longinquo o fiasco de Aimoré Moreira, com a nata do futebol brasileiro e bom tempo para preparo, lá em Lima no Peru. E nem a lá famosa "desculpa Ellis" da Taça do Mundo de 54! Enquanto não agirmos com inteligencia, não racionalizarmos direção, preparo, etc., a historia será sempre a mesma.

Mesa redonda

QUAIS OS JOGADORES DO "SCRATCH" DE S. PAULO QUE PODERÃO SER CONVOCADOS PARA IR A EUROPA?

R) PAULO PLANET BUARQUE, do "Diario da Noite".

— "E' um pouco dificil dizer, porque ainda estamos uns dois meses distante da excursão. Por outro lado, estamos jogando mesmo um mau futebol e não e grande o numero de valores. Entretanto, poderei arriscar, como nomes certos para convocação, somente três ou quatro, que são: Gilmar, De Sordi, Roberto e Djalma Santos. Este ultimo, aliás, não sei não, porque sua forma não é a mesma de antes. Luizinho e Canhoteiro poderão disputar posto e... é só. Os cariocas têm mais valores.

R) DOMINGOS DA GUIA, craque do passado.

— O futebol do Rio tambem não atravessa grande fase. Acredito que esteja em igualdades de condições ao de São Paulo. Não posso, portanto, adiantar com segurança esta ou aquela convocação. Entretanto, há dois paulistas que serão os donos absolutos das posições, se até lá nada de imprevisto acontecer e eles se conservarem em forma: o goleiro Gilmar e o medio Djalma Santos. São os maiores.

R) JAIME MADEIRA, das "Folhas".

— Creio que ninguem poderá responder esta pergunta com segurança. Afinal, muita coisa pode acontecer lá, mas, considerando-se, vamos dizer assim, para hoje a convocação, e mesmo desconhecendo a atual forma dos guanabarinos — embora os jornais falem bem de muitos jogadores, penso que Gilmar. De Sordi, Roberto, Santos e Luizinho estariam entre os convocados. Acho até que os quatro primeiros deverão ser titulares absolutos, isto se a convocação fosse feita hoje.

R) SEBASTIAO BARBOSA, de "A Gazeta Esportiva".

— Um que tenho a impressão será titular absoluto, computando-se mesmo os craques cariocas, será De Sordi. No momento, não tem quem o supere na zaga central em todo o pais. Gilmar, Roberto, Santos e Canhoteiro serão os outros que poderão ser convocados pois são mesmo grandes expressões do nosso futebol e do brasileiro.

OS GAUCHOS PODERÃO OU NÃO FAZER BOA FIGURA NO II PANAMERICANO?

R) CLAUDIO, capitão do Corintians.

— E por que não? Não conheço todos os participantes da competição. A Argentina, mais uma vez, será o maior candidato, o favorito, mas os gauchos, possuidores de bom futebol, treinando já há bastante tempo, poderão realizar algo de bom, principalmente se não sentirem as desvantagens da altitude, da inexperiencia, etc. Repito que desconheço os demais concorrentes, exceção feita aos argentinos.

R) RENATINHO, extrema direita do Palmeiras.

— Sim, farão boa figura os gauchos no II Panamericano. E' preciso notar que eles possuem, realmente, grandes valores tais como Oreco, Odorico, Larri, etc. e estão treinando há bastante

tempo. Deveriam era embarcar logo, pois a altitude do Mexico pode influir. A Argentina, a meu ver, é a favorita, mas não quer isso dizer que, os craques dos pampas não possam fazer figura destacada.

R) NENA, zagueiro da Portuguesa de Desportos.

— Acredito nos meus conterraneos. Sei que eles estão se preparando afincadamente e, realmente, possuem valores de alta categoria, capazes de realizar uma campanha meritoria que, inclusive, pode ser coroada de exito, embora estejam presentes ao Mexico os argentinos, sempre uma força, em qualquer competição. Mas os gauchos são bons, jogam bem e tem fibra. Acredito neles, embora reconheca que a competição vai ser dificilima.

R) GINO, centro avante do São Paulo.

— Tenho a impressão de que os gauchos poderão fazer boa figura. Por varios motivos. Primeiro, porque são mesmo bons futebolistas, embora algo inexperientes em jogos da natureza dos que vão se travar; em segundo, porque já estão treinando e isso deverá ocasionar um bom rendimento da equipe. Agora, penso que dificilmente poderão os gauchos ganhar o titulo maximo. Pode ser, mas...

ORLANDO RODRIGUES GANHOU MIL CRUZEIROS

Realizamos na ultima sexta-feira, em nossa redação, o sorteio dos acertadores do concurso de palpiteadores da rodada de 29 de Janeiro de 1956. Apenas estiveram presentes os senhores Odilon Brito Alambert e Americo Mioto, tendo sido procedido o sorteio na presença dos citados acertadores, saindo vencedor o sr. Orlando Rodrigues, residente à rua dos Ingleses, 181, na Bela Vista, que poderá vir buscar o premio de mil cruzeiros a que tem direito na proxima sexta-feira às 14 horas em nossa redação.

Outrossim, cumpre salientar que o sr. Gilberto Conceição Gomes, que nos telefonou reclamando pelo fato de ter acertado e o seu nome não estar incluido na lista dos ganhadores, tem plena razão, todavia, não foi feliz, pois seu cupão entrou tambem no sorteio, mas a vitoria coube à Orlando Rodrigues.

CUSTOU A DESFORRA MA

Os argentinos deram corda o jogo todo, na hora de puxar caira... Sordi platinos - Mussimessi, a grande figura - Luizinho, herói da jorna... que qu

Vitoria, vitoria, vitoria! Três vezes os torcedores cantaram vitoria após o jogo com a Argentina. Um grito que estava enc ubado há dez anos e que, solto de uma só vez, formou um volume estarrecedor que bem dizia do contentamento de cada brasileiro por ver reatadas as relações esportivas com a Argentina e, logo no primeiro jogo, uma vitoria. Vitoria que, se por um lado foi boa, por outro veio esconder muita coisa fragil na qual ninguem pretende mexer ou não mexerá mesmo. A alegria, o euforismo muito natural nessa ocasião, deixam o erro de lado. Ninguem fala agora que a ofensiva nacional estava inofensiva. Ninguem comenta os erros primeiros de orientação tecnica, as pixotadas cometidas em campo. Tudo se esconde para dar lugar à palavra vitoria. Mas, na analise fria do jogo com os argentinos, não é isso que iremos encontrar.

Realmente, coube ao Brasil o predominio territorial durante 20 minutos. Parecia até proposital. por parte dos argentinos, aquela permissão tão franca. Num sistema quase identico ao de Zezé Moreira, onde os pontas atuavam livres e havia consequentes ataques cruzados ao gol, os portenhos foram cedendo terreno. Davam-nos a impressão de bancarem os pescadores experimentados. Fisgaram o peixe e foram dando linha, foram dando linha, até que o bicho exangue caisse em suas mãos sem maiores dificuldades. A permissão dos argentinos, fazendo com que os brasileiros avolumassem seu jogo tinha uma boa orientação tecnica. Stabile, o preparador portenho, a par daquele avanço dos nacionais, queria explorar os contra-ataques. Usou dois elementos para provocar o perigo: Grillo e Pentrelli. O primeiro, atraindo De Sordi para fora da area, levando-o às vezes até a meia cancha argentina, deixando uma valvula lá atrás. O segundo, manobrando no setro guarnecido por Alfredo. O defensor brasileiro caia como um patinho. Duas ou três vezes apenas os argentinos atacaram nos vinte minutos iniciais e nessas pouquissimas infiltrações, em relação aos brasileiros, obrigaram Gilmar a indescritiveis ginasticas para a defesa do gol. A meta estava cai não cai, embora o predominio acentuado dos brasileiros.

Del Vecchio havia sido lançado providencialmente no comando da ofensiva. Desembaraçado, diferente daquele jogador moroso e indeciso dos primeiros jogos, caracterizava-se pela mobilidade em campo e pelo sentido de suas jogadas .A defesa, intransponivel, embora sofrendo alguma penetração devido à tatica de Stabile em tirar Alfredo e De Sordi das suas verdadeiras posições. Aproximava-se o final do primeiro tempo e o jogo poderia ser definido assim: bombardeio total, completo, por parte dos brasileiros. Trabalho defensivo e de contra-ataques raros e rapidos dos argentinos Placarde. zero a zero. Ainda mais uma vez acreditavamos na linha, isto é na corda que os argentinos estavam dando para aniquilar fisicamente os brasileiros que corriam mais que a bola.

A primeira fase terminou sem maiores novidades. Embora todo o sentido de penetração conseguido pela equipe brasileira, o gol não era acertado. Poucas e fracas bolas foram endereçadas ao gol de Mussimessi, goleiro sensação do Sul-americano. Todas elas neutralizadas com eficiencia. O ataque nacional, embora mais movel, mais infiltrador, pecava pela falta de arremate. Os lances engendrados e conduzidos com acerto até o limite da grande area, eram dali arremessados pela linha de fundo, conjurando um perigo eminente para os adversarios. A falta de efetividade já começava a causar preocupações aos brasileiros.

Os primeiros minutos do segundo tempo foi um espelho fiel da etapa inicial. Colman, que se contundira, cedeu seu lugar na zaga a Garcia Perez. Sivori substituiu Labruna. Renovados esses jogadores, veio nova disposição à equipe argentina. Eram decorridos dez minutos quando acreditamos na melhor sorte dos portenhos. Começaram a desenvolver seu verdadeiro jogo. Os brasileiros aos poucos iam arrefecendo. Aquele bater constante e sem efeito na meta contraria havia se tornado monotono, cansativo. Nenhuma jogada conseguia sua coroação. Exaustos, quase todos começaram a parar. E a corda que os argentinos haviam dado começava a ser puxada, trazendo o peixe para o barco. O arbitro Washington Rodrigues errava a não mais poder. Chegava ao ponto de ser vaiado pela sua propria torcida, que a essa altura se colocara ao lado do Brasil, interesseiramente, pois uma vitoria nossa libertaria o Uruguai da dupla na liderança. Mas, Washington Rodrigues demonstrava honestidade. Errava tecnicamente, mas acertava no setor justiça. Não prejudicou a Argentina para favorecer ao Uruguai. Aboslutamente. Recebia friamente as vaias de seus patricios, mas levava o jogo sob sua determinação. Deixou-nos confiantes.

O zero a zero persistia no marcador. Os tecnicos iam e vinham ao gramado. Instruções de lado a lado, alem dos recadinhos constantes de Mario Americo. Alvaro passou a comandar a ofensiva nacional, substituindo Del Vecchio que se mostrava exausto. Nova vida. O Brasil readquiriu sua potencia inicial e foi com mais decisão ao ataque. Eram decorridos quarenta minutos e o marcador ainda em branco. O nervosismo começou a se apossar de todos os litigantes. Era a luta do homem contra o tempo. Daquele desespero, nasceu o gol da vitoria brasileira. Uma investida, uma desorganização na retaguarda e eis Alvaro, livre, com a bola nos pés, municiando Luizinho. Como um serelepe, o meia correu, feriu a esfera de leve e a rede balançou. Um delirio geral. Era o gol da vitoria. Os torcedores uruguaios gritaram durante dez minutos, pois era a grande chance do Uruguai se isolar na ponta da tabela.

Para o Brasil, o tento muito significou. Deu-lhe, inclusive, novas esperanças de ser o campeão. Separado por três pontos do Uruguai e por um apenas da Argentina, tem apenas um compromisso no dia 10 ante os oritais. Já os uruguaios terão, alem desse jogo com o Brasil, o encontro-chave com a Argentina, sendo tambem esse o compromisso mais dificil dos platinos.

Numa analise rapida do que foi o trabalho dos brasileiros, temos a dizer que a defensiva esteve firme. Ligeiros titubeios iniciais de De Sordi e Alfredo, que quase cairam no conto dos argentinos, mas depois tudo normal. Gilmar abandonou o nervosismo e fez algumas defesas que muito o credenciaram na partida. Na linha media, Djalma Santos não apresentou a mesma segurança inicial na segunda etapa. Nos instantes finais deu uma furada e deixou Cucchiaroni à vontade para fazer um gol. Sorte que o argentino estava com o pé torto. Formiga e Roberto sempre regulares, principalmente o centromedio. O trabalho de municiamento foi muito bom, haja vista a mobilidade cada vez maior... ataque. Na ofensiva, Maurinho... Canhoteiro impressionaram... seus rushes, mas fracassam... nos arremates. Canhoteiro... de inicio perdeu belissima o... tunidade de marcar e Maurinho... furou duas vezes pela precipi... ção. Zezinho completame... obscuro e Del Vecchio bom... primeiro tempo fraco no seg... do, dando lugar a Alvaro... afinal de contas completou... ataque, elaborando o plano... gol da vitoria. Luizinho, o m... homem em campo. Manhoso... vou varias faltas. Agil, foi... martirio para a defensiva... traria. Inteligente, estava... pre desmarcado e foi assim... recebeu o passe precioso que... o gol ao Brasil. Trabalho co... so de Washington Rodri... que, apesar dos erros consta... demonstrou imparcialidade... deria ter prejudicado em m... a Argentina, pois seus patri... os uruguaios queriam isso. ... não o fez. Vaiado, sustentou... trabalho justo até o final, ... bora eivado de erros tecn... Eis, em sintese, o que foi o... Brasil vs. Argentina, com ... toria dos brasileiros pela ... tagem minima, restando a... centar que nosso seleci... formou com Gilmar, De So... Alfredo; Djalma Santos, Fo... ga e Roberto; Maurinho, L... nho, Del Vecchio (Alvaro)... zinho e Canhoteiro. Pelos ... gentinos tivemos Mussim... Colman (Garcia Perez) e Vi... Lombardo, Mourino e Gutie... Pentrelli, Cecconato, Grillo... bruna (Sivori) e Cucchiaron...

Tiramos nosso chapeu ao... brasileiro. Embora continu... criticando a orientação a el... primida, o sistema com qu... formado o selecionado, ... que reconhecer sua conq... expressiva. Há muitos anos... so grande sonho era ganha...

FORAM ESTAS AS MAIORES DE...

BRANDÃOZINHO

1) — Está acabado para o futebol. Em 56, será afastado definitivamente do quadro luso, porque já é um craque superado. Brandãozinho já deu o que tinha que dar no futebol e o melhor para ele seria descalçar as chuteiras para sempre. A Portuguesa perdeu muitos jogos em 55 por causa do seu centro médio. O técnico luso não o quiz desmoralizar. Foi muito consciencioso. A Portuguesa procura agora um centro médio para substituir aquele que já foi o maior do Brasil. Chegou ao fim!

GILMAR

2) — Chegou a ser afastado em 55 por deficiencia técnica. Outro profissional que achou-se no direito de colocar a "mascara" e com isso perdeu parte do seu prestigio. Falhou em Jau. Contra o Santos, no primeiro turno. Urubatão fez um gol de 40 jardas. No returno, em Santos, "frangueou" no primeiro gol do campeão. Cabeção atualmente está em melhor forma e merecia estar em lugar de Gilmar na seleção. Também lá anda pegando algumas penosas. Má fase ou "mascara"? Já não é o mesmo.

SANTOS

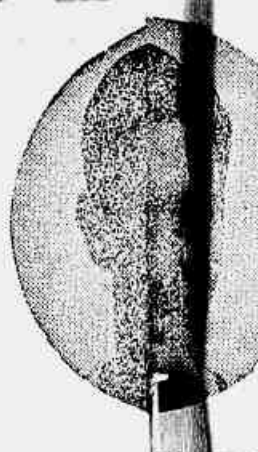
3) — É um craque excepcional que abusa da sua alta categoria. Larga muito o homem sob sua responsabilidade, causando com isso não poucos transtornos à sua retaguarda. Na seleção joga bem, mas é sempre o culpado dos gols adversários. Contra o Paraguai, no Pacaembu, foi responsabilizado pelos três gols dos guaranis. Houve, em 55, muitas queixas dos dirigentes da Portuguesa, porque Santos já não era o mesmo. Para reformar contrato pediu o mundo .. É sempre assim... Perdeu muito prestigio!

LIMINHA

4) — Criou uma serie de problemas em seu clube. Foi suspenso três vezes, por atos de rebeldia e indisciplina. O seu maior rival em materia de multas foi Rafael, do Corintians, que teve duas. O Palmeiras cansou de Liminha e colocou o se upasse á venda. Até agora não apareceram pretendentes. Muito jovem, está se acabando para o futebol. Liminha foi uma das maiores decepções do ano que passou e começou muito mal o novo ano. Uma "cerca" é triste. E a sua está demorando muito. Precisa reagir porque é novo.

PE' DE VALSA

5) — Outro jogador que já passou dos 30 anos e principia a descer a escada da melancolica despedida. Pé de Valsa está no mesmo caso de seu companheiro Bauer e ainda de Brandãozinho. Não terá mais chance no São Paulo porque já é velho e o tricolor este ano vai dar novas oportunidades aos jogadores novos, com maior vitalidade .Enterrou o São Paulo em 55. Tivesse o tricolor um outro homem em seu lugar e talvez sua figura seria bem melhor. Já é reserva e em 56 estará vestindo outra camisa.



MA...

6) — De... Manuelito... pe princip... nha jogan... não tem m... alguns an... também já... 30. O Pa... mão do se... os planos... será o za... tem a me... Manuelito... vem. Nós... da acredi... profissiona... de Manuel... te, deixa...

MAS VALEU UM TITULO

Sordi e Alfredo quase foram no conto dos
ue que arma, penetra, mas não marca

tinos. Talvez devido aquele l da Copa Roca, que foi e um osso atravessado em nosso pescoço. E a vitoria veio. Veio da forma mais inesperada possivel, ante uma seleção que não é a força maxima do Brasil e que, por isso mesmo, mais agiganta a sua conquista.

Nasceram as esperanças para o Brasil se revigorar e alimentar fortes esperanças de ser pelo menos o vice-campeão, senão o dono do titulo maximo. Fim de jornada, amigos. Mesmo que o campeonato não seja nosso, mes que o titulo ganhe agora outras plagas, o torcedor brasileiro, num misto de alegria, emoção e tristeza continuará proclamando: "Batemos na Argentina". E, quem sabe, essa historia poderá se repetir tambem frente aos uruguaios?

RENDEU-SE A ARGENTINA A'

INCONTESTAVEL SUPERIORIDADE ADVERSARIA

E não se diga que jogaram mal os portenhos — Somente não puderam vencer nossa defesa e conter nosso ataque — A manobra inicial de Stabile — Grillo para despistar — Mas o Brasil soube marcar e anular — Outra manobra argentina e resposta imediata de Brandão — Ceconato para o meio — Mourinho como sexto atacante

A entrada dos medios não deu resultados — Perdeu porque o adversario foi superior

Os argentinos não jogaram mal. Bem ao contrário, melhorando principalmente no segundo período, quando chegaram a comandar as ações, embora encontrando sempre pela frente o nosso sexteto defensivo em noite das mais inspiradas, confirmando, aliás, as pelejas anteriores, através das quais se destacou como um dos melhores do certame. O quadro comandado por Labruna pôde foi desenvolver por completo o seu poderio ataque, barrada sua linha dianteira pelos nossos defensores, iniciando-se em Gilmar e terminando em Roberto a muralha intransponivel dos nacionais. Caiu a Argentina, depois de 34 anos, frente a uma equipe do Brasil, em campeonatos sul americanos. E caiu porque, indiscutivelmente, sem jogar mal, foi inferior, acabando por entregar-se ao maior apuro tecnico dos brasileiros a melhor organização defensiva e ofensiva dos rapazes do uniforme verde e amarelo.

GRILLO PARA DESPISTAR

O tecnico argentino Guillermo Stabile fez a escalação de sua equipe, lançando o meia esquerda Grillo como centro avante. Golpe tático e inteligente de despistamento, sabido como é que Grillo é meia esquerda recuado do Independiente, embora vá tambem à frente, com o vão todos os avantes de uma esquadra argentina. Mas Grillo, com o numero nove às costas, sempre para atrair De Sordi para o centro do campo e, aproveitando-se desse fator, abrir a defensiva do Brasil, por intermedio de lançamentos longos pelo meio, que forçassem a entrada dos extremas Pentrelli e Cucchirone, valores velozes, de penetração, além Ceconato e Labruna, mais aquele, desde que este seria uma especie de escudo para a troca de bola com Grillo no terreno central da cancha.

MAS O BRASIL SOUBE MARCAR

Mas o "golpe" de Stabile não deu os resultados esperados. É que Osvaldo Brandão deve ter percebido a manobra. Os brasileiros marcaram homem a homem, com De Sordi adiantando-se, é verdade, mas com Roberto, Formiga, Alfredo ou Santos fazendo a cobertura. Então a influencia da tática argentina não foi tão acentuada, embora Alfredo tivesse claudicado na marcação sobre Pentrelli, permitindo a sua infiltração. Mas a rigor, o ataque argentino foi anulado, justamente pela contra-tática inteligente de Brandão, que determinou marcação em cima de Grillo e Labruna (De Sordi e Formiga disso se incumbiram), terminando por fazer o serviço de cobertura no "miolo" da area, em revezamentos interessantes, que os argentinos não conseguiram vencer.

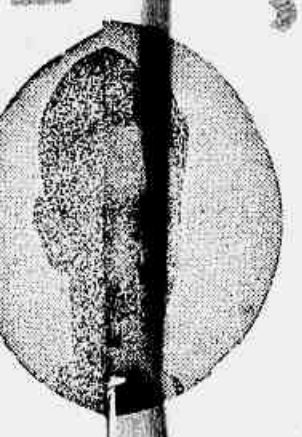
OUTRA MANOBRA DE STABILE

Notou-se perfeitamente o que Stabile fez no segundo periodo, determinando a derivação de Ceconato para o "miolo" e troca com o centro avante. Já não lhe interessava tanto atrair De Sordi, mas sim segurar Roberto em nossa area, desde que este era o grande impulsionador da ofensiva, o homem de ligação com Luizinho. E os leitores devem ter reparado que, no segundo periodo estivemos mais na defensiva, porque não houve propriamente homens recuados entre os argentinos. Ao mesmo tempo que derivava Ceconato para o meio, forçava Stabile a penetração de Grillo pela direita, pretendendo explorar Alfredo que era, ainda, o nosso elemento mais claudicante, que permitia a infiltração de Pentrelli. E o veloz extrema do Gimnasia surgia como a cunha por onde a Argentina poderia chegar frente a frente a Gilmar, o que realmente se deu, em alguns lances, perigosos, bem neutralizados pelo nosso goleiro.

MOURINO, SEXTO ATACANTE

Automaticamente. Luizinho teve que recuar, pois Roberto estava atrás e lá surgiu o centro medio Mourino como sexto atacante. Foram instantes de dominio argentino, não há que negar-se, mas a defensiva do Brasil, bem ajudada pelo extraordinário meia direita do Corintians, soube sair-se bem de todas as dificuldades. Quando a bola passava pelos medios e zagueiros, lá estava Gilmar. Aos poucos, os argentinos foram sendo vencidos em seu assedio, o cerco foi diminuido. O sistema de marcação do Brasil dava resultados e os revezamentos do avanço, de Roberto e Formiga, facilitados por Luizinho, acabaram por desafogar o nosso campo. Depois disso, os argentinos ainda tentaram as penetrações de Lombardo e Gutierrez pelos flancos, querendo confundir, enquanto ficava Labruna. Ainda tentou o técnico a entrada de Sivori, elemento mais jovem que Labruna, já que este pouco realizara sob a marcação notavel de Formiga. Mas, então, os brasileiros já estavam mais firmes e conscios de suas possibilidades na defesa enquanto o ataque ganhava, de novo, potencial, com a entrada de Alvaro, já que Del Vecchio demonstrava cansaço. E os argentinos foram de novo envolvidos, porque, realmente, mesmo lutando muito, mesmo correndo, não conseguiram superar os nossos. Em sintese, cairam os portenhos, depois de 34 anos de fila dos brasileiros em certames sul americanos, porque foram inferiores porque não souberam superar a nossa retaguarda e nem conter a nossa linha dianteira. Tentaram tudo, mas esbarraram na melhor formação do Brasil. E o escore acabou fazendo justiça ao quadro auri verde, convindo que voltemos a ressaltar: os argentinos não jogaram mal. Só que encontraram pela frente um adversário superior e tiveram que render-se à evidencia dos fatos.

EPÇÕES DO CAMPEONATO DE 55



MA ELITO

6) — De ora para outra stado da equi- Palmeiras. Vi- . Já veterano, nesmo vigôr de os. Manuelito ou de casa dos s deveria abrir ursos segundo Aimoré. Ismael lateral. Não experiencia de bem mais jo- ularmente ain- no conhecido maior defeito ir muito á fren- m buraco atrás, Manuelito pe princip nha jogan não tem m alguns ano também j 30. O P mão do se os planos será o za tem a m Manuelito vem. Nós da acred profissiona de Manue te, deixa

JAIR

7) — Teve o caso mais complicado em 55. Foi afastado da equipe palmeirense porque Nestor sentou na bola na sua frente e ainda porque nesse jogo saiu do campo "limpinho da Silva". Mario Beni não o perdoou. Foi suspenso, multado e com a obrigação de assinar diariamente o ponto no Parque Antartica. O seu passe vai ser vendido. Até agora não surgiram os pretendentes. Causou surpresa a sua convocação para o selecionado brasileiro. Jair está com 35 anos, realmente, no fim da carreira.

VALDIR

8) — O seu passe custou oitocentos mil cruzeiros e não resolveu o problema da zaga central do Palmeiras. É outro profissional que está na listra negra. Será, possivelmente, dispensado. Não reune credenciais para ser o titular da posição. Na Ponte jogava uma enormidade e no Palmeiras ainda não acertou. A diferença de um pequeno para um grande é bem maior do que muitos pensam. Valdir está num sério dilema: ou luta muito ou perde o lugar para um jogador mais novo. Valdir já deve ter 29 anos.

DINO

9) — No antigo Comercial Dino era um colosso! Desapareceu quando vestiu a camisa do São Paulo. O seu passe custou trezentos mil cruzeiros e até hoje não justificou o dinheiro que o São Paulo pagou por ele. Poucas vezes Dino jogou de acordo com sua real capacidade técnica. Está "sumindo" aos poucos e não é o meia de ligação que o tricolor desejava. Muito irregular. Um clube "grande" não pode depender de um jogador assim frio, apatico, não gosta muito de suar a camisa. Foi um dos piores do São Paulo em 55.

IVAN (Santos)

10) — Foi afastado da equipe principal do campeão e não voltou mais. Jogou muito mal contra o Palmeiras no primeiro turno. Falaram mal dele nesse jogo. O maior defeito de Ivan é ir muito prá frente e não ter pernas depois para voltar. Começou muito bem no campeonato e foi caindo aos poucos até ser afastado definitivamente. A zaga esquerda continua sendo o grande problema do Santos. Feijó e Sarno tem-se revezado no posto que pertenceu por muito tempo a Ivan. Precisa reagir...

RAFAEL

11) — Para muita gente o Corintians perdeu o campeonato de 55 por causa da irresponsabilidade do seu jovem profissional. Rafael tem causado muitas dores de cabeça ao Campeão do Centenário. Por atos de indisciplina foi multado duas vezes o ano passado. Ainda não levantou do tombo que levou. Está custando muito. É uma pena, porque técnicamente é o melhor meia esquerda que o campeão de 54 tem. Criou fama e deitou na cama. Precisará se comportar diferente este ano. Do contrário cavará sua propria sepultura no Corintians.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Vamos deixar com Boz, diretamente de Montevidéu, a responsabilidade de descrever o prelio Brasil vs. Argentina, e que, em furo absoluto, informamos agora que terminou com a vitoria do Brasil por 1 a 0. Oba, oba, isso sim é que é jornal!

MONTEVIDÉU, 5 (De Boz, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO) — Estou no hotel, e são duas horas da madrugada. Ainda sinto as pernas bambas, e meu coração pula dentro do peito como se fosse uma bola rechaçada por Helvio. Já tomei dois uisques puros, copo cheio até a metade, e minha cabeça recusa-se a alinhavar idéias. Mas a principal causa de minha tontura é que durante o jogo tentei acompanhar sem perder um detalhe sequer os passos de Luizinho. Ora se vocês soubessem o que o rapaz chegou a fazer com a bola compreenderiam porque me sinto tão flutuante, sem poder fixar os olhos em parte alguma.

Mas você, leitor, quer ser bem informado e não tem nada com minhas tonturas. Portanto, vou botar a cabeça debaixo da torneira e dentro de dez minutos começarei a escrever.

Pronto, passaram os dez minutos e já me sinto muito melhor. O relato tem inicio no vestiario dos brasileiros, antes da partida. Ali estive, sinceramente compungido, com vontade de esticar a mão e dar os pêsames aos jogadores. Entrei com esta disposição. Queria tambem conforta-los antecipadamente pela derrota, por uma questão de instinto de solidariedade. Mas qual não foi minha surpresa ao comprovar que o ambiente no vestiario era completamente diferente do que eu esperava... Acontece que o Aurelio Campos (assim me disseram) apanhou uns jornais brasileiros e levou-os para Montevidéu. Ora, ele escolheu justamente os jornais mais explosivos, alguns cariocas e outros paulistas. E os jogadores estavam com os jornais na mão, indignados. Dizia Zezinho:

— "Olhem só, que bandidos! Me chamam de barril de chope, de Papai Noel sem barba! Vou mostrar a eles!!!"

E o Canhoteiro, sacudindo um jornal:

— "Ah, é? Sou um poço de petroleo, hein? Sou um apendice dentro de alcool, hein? Pois bem, vou mostrar o que sou!"

E dizia Formiga:

— "Não marco ninguem, hein? Não marco nem fardo de algodão com tinta preta, hein? Pois vou mostrar a eles se marco ou não!"

E o Brandão, fulo, olhando para um jornal:

— "Sou um tecnico em lavagem de cortinas, hein? Sou um tecnico em regulagem de motores, hein? Sou um tecnico em ligas para senhoras, hein? Pois vou mostrar o que sou!"

E assim por diante. O ambiente estava inflamado. Até rosnidos, grunhidos, e gemidos se ouviam. Parecia um batalhão de suicidas japoneses antes de uma carga contra um porta-aviões americano na guerra do Pacifico. Fiquei impressionado, e pela primeira vez tive confiança na seleção brasileira. Antes de sair de lá, ouvi o Brandão dizer, em voz energica, em voz estentorea, em voz de general espartano:

— "Hoje é o dia! Ou melhor, hoje é a noite! Se algum argentino tiver o inconcebivel atrevimento de passar por um de vocês com a bola, segurem-no, passem-lhe o pé, segurem-no pelo pescoço, puxem-no pelos cabelos, agarrem-no pelos colarinhos! Principalmente você, Formiga, que terá de marcar o Labruna. Esse cara não pode chutar uma bola em gol sequer. Se chutar, eu chuto você depois. Para cada chute do Labruna um pontapé nos seus fundilhos, Formiga. Está avisado. Quem avisa amigo é."

Depois destas instruções convenci-me de nossas possibilidades de vitoria. E Brandão ainda acrescentou:

— Você, Maurinho, não pense que o tal de Mouriño é seu parente, entendeu? Se ele passar perto, pode arriscar um pé de ouvido no homem, por minha conta. E se ele achar ruim, diga-lhe que estou à sua espera na saida do Estadio. Que vá sozinho, desrmado. Eu irei acompanhado e armado, mas você não avise, entendeu?

Pois não...

O preparo psicologico estava feito. E muito bem feito, nas circunstancias que revestiam a peleja...

DENTRO DO GRAMADO

A torcida do Uruguai foi ao Centenario para torcer pelo Brasil. Interesse puro, é claro. Não por simpatia mesmo Vocês vão ver no jogo contra o Uruguai, como urrarão por cima da gente. Mas é natural, muito natural, não precisam bater no vizinho uruguaio por causa disso.

Os times entraram em campo saudados pelo publico. E veio logo correndo o arbitro Washington Rodriguez, uruguaio, para as providencias de costume. Examinou chuteiras, viu se alguem tinha um anel perigoso que pudesse ferir o adversario, e depois, com uma escova de

LUIZINHO — Não tem dois ——— com ele! ———

escovar roupa, começou a espanar os craques.

Seu gesto causou estranheza. Muita estranheza mesmo. Alguns brasileiros mais inflamados chegaram a pensar que era alguma coisa contra nós, porque infelizmente temos esta mania Mas depois, instado por um reporter de campo oriental (lá tambem tem disso, infelizmente), o arbitro explicou: estava tirando as teias de aranha dos dois times, pois fazia 10 anos que a rivalidade Brasil vs. Argentina estava dentro de um baú, escondida. Explicação muito razoavel.

Num ambiente de extraordinaria expectativa o prelio teve inicio No quadro do Brasil aparecia Del Vecchio como centro avante, pois o Baltazar, depois de sua expulsão não tinha mais "ambiente". E Del Vecchio invadiu a area, driblou, armou o chute e... na hora H o beque Vairo calçou o chute. Nada feito Del Vecchio protestou contra a violencia:

— Veja lá como calça...

— Que dice?

— Veja lá como calça!

— Calzo numero 41...

O homem não entendeu. Mas não faz mal. O jogo continuou. Os nossos jogavam com os dentes arreganhados, as mãos crispadas, os olhos lançando chispas. Espetaculo empolgante. Mostrando que a industria das panelas de pressão estavam muito desenvolvida no Brasil, nossos jogadores pressionaram violentamente contra a meta de Musimessi, mas acontece que ninguem chutava, inexplicavelmente. O arqueiro, pois, corria de um canto para outro, saia, voltava, ia para um canto outra vez, voltava, sempre esperando um chute e nunca sabendo de onde partiria. Quem olhasse só para Mussimessi veria que ele muito...se...mexia (trocadilho bom, prestem atenção. Leiam bem depressa o nome Mussimessi, e depois leiam depressa tambem "muito...se...mexia". O som é identico).

Aos 15' os brasileiros venciam por 6 a 1. Como assim? Sim, os brasileiros desperdicaram seis oportunidades para marcar e os argentinos apenas uma. Seis a um. Em determinado momento a bola foi chutada para fora de campo. Ora, acontece que era

LUIZINHO — Já ganhou! ——— Já ganhou! ———

uma bola brasileira, e para evitar que na volta a bola tivesse se nacionalizado argentina, Roberto chamou o juiz:

— Eh, mister, quero examinar a bola.

— Puede mirarla.

Roberto tirou uma lupa do bolso trazeiro do calção e começou a olhar para a redonda. Verificou que era mesmo nacional e satisfeito devolveu-a ao juiz.

O prelio prosseguiu. Luizinho começou então a jogar um partidaço Quem foi ver Labruna, viu Luizinho, e não saiu perdendo com a troca, não, porque o Luiz é muito mais divertido que o Angel Tem idéias mais originais co ma bola nos pés. Os platinos, então, perceberam que era preciso aniquilar o rapaz para não serem aniquilados por ele. E com muita rapidez organizaram um batalhão de caçadores, chefiad por Muriño, com a unica incumbencia de apanhar o Luizinho vivo ou morto. Mas o problema era achar o Luizinho. Dizia Muriño a Lombardo:

— No sé. Estaba aqui hace poco...

E Lombardo perguntava a Colman:

— Has visto el chiquito numero 8?

— Si, pasó por aqui hace poco con la pelota...

Foi um problema Stabile, do lado de fora, com um daqueles negocios em forma de funil que os verdureiros usam para chamar a atenção dos fregueses, berrava:

— Matenlo! Matenlo! Que no se escape!

Mas Luizinho, muito treinado com as marcações de Carlito Roberto, Alfredo, Carlinhos e outros lubishomens de nosso futebol, conseguiu despistar seus perseguidores escondendo-se atrás da bendeirinha de escanteio, atrás do juiz, atrás de um montinho de grama, atrás de qualquer coisa. Era uma delicia ver o rapaz passar por dois e ainda parar para perguntar ao adversario:

— Por favor, onde fica o gol de Mussimessi?

— Ali!

— Muito obrigado!

Os argentinos ficavam com cara de tacho e o Luiz ia embora todo lampeiro. Alem do Luizinho, houve um espetaculo à parte na partida: as inter-

LUIZINHO — Viva ele!

rupções. Que maravilha! Volta e meia um jogador se atirava ao chão de proposito, para receber instruções, e apareciam então dentro do campo as seguintes pessoas:

1.o Stabile.
2.o Brandão.
3.o Mario Americo
4.o Massagista da Argentina.
5.o Clemente Fernandes.
6.o Medico da Argentina.

Os seis apostavam corrida. E o dr. Clemente Fernandes, com seus 142 quilos, sempre chegava tarde, era o ultimo, invariavelmente. Está na bora de nomear outro medico para a seleção. Alem de varios outros defeitos, o Fernandes tem sua incomensuravel gordura que prejudica o bom exito do scratch nacional nos prelios internacionais. Ou ele faz regime, de maneira a poder chegar junto com os outros, ou ele é desligado da delegação, por excesso de gordura.

O primeiro tempo terminou zero a zero Nossa pressão de nada adiantou O Mussimessi quase não foi molestado, porque quando os avantes brasileiros se aproximavam da meta dele, ficavam todos sem querer chutar para não fazer o cartaz do homem. Mas, todos os que estavamos em Montevidéu vimos perfeitamente que o jogo poderia ser ganho. Nossa turma tinha realmente sêde de sangue de tango.

SEGUNDO TEMPO

Não sei o que houve no intervalo. O que sei é que os argentinos voltaram danados no segundo tempo Começaram atacando e prosseguiram atacando cada vez com mais furia Labruna deve ter tomado injecões, pilulas e vitaminas no vestiario Voltou feito um leão, o desgraçado. A coisa pretejou, pretejou de tal maneira que não suportei mais Para evitar um ataque qualquer, fechei os olhos, botei as mãos nos ouvidos para ficar impermeavel ao que acontecia lá dentro do campo De dez em dez minutos, mais ou menos, eu abria os olhos e fitava o placar: 0 a 0 Tornava a fechar, depois de dar uma olhadinha no gramado. A bola estava sempre perto do Gilmar. Uma coisa de arrepiar.

Fui abrindo os olhos de dez em dez minutos. Na ultima vez que os abri olhei para o cronometro: 40 minutos. Resolvi assistir aos instantes finais, heroicamente.

LUIZINHO — Grande!

Ah, como me teria arependido se permanecesse de olhos fechados! Porque teria perdido o instante sublime (peço licença a Geraldo José de Almeida, que é o cancã das palavras deste tipo) em que a bola transpôs a linha de meta do Mussimessi.

O negocio foi mais ou menos assim: Maurinho correu pela direita feito doido, com a bola. Deu para o Alvaro, que estava no gramado no lugar de não sei quem (eu estava de olhos fechados quando houve a substituição). Alvaro então chutou. A bola bateu num argentino, foi para Mussimessi Ora, o arqueiro platino estava acostumado a defender chutes dos avantes brasileiros, mas não de seus proprios companheiros. Absolutamente surpreendido, Mussimessi largou a pelota E o Luizinho que dez segundos antes estava debaixo da trave de Gilmar, encontrava-se prontinho para a estocada final. Deu um tapinha na pelota e consagrou-se "per sécula seculorum"!

1 a 0!!!

Os berros, perto de mim, foram tão grandes que não consegui ouvir os meus. E garanto que berrei com saude. Os instantes finais nem os vi... Dizem que os platinos quase empataram o jogo numa confusão danada dentro do nosso gol. Mas ficaram no "quase"

Desci de roldão para os vestiarios. No caminho pisei e fui pisado. Mas não faz mal. Dentro do vestiario foi pior. Alguem se pendurou em mim, e fomos pro chão. Orgia de berros e gritos.

Não me lembro de mais nada. Só sei que depois percebi que alguem bateu minha carteira. Por que será que sempre há aproveitadores? Desconfio que foi o Mendonça Falcão

E vamos ganhar do Uruguai!

TEXTO de JUAN VOLTAS

LUIZINHO — É o maior!

SILVIO INTERESSA

Não é de hoje que o Santos está atrás da revelação do Taubaté. O jogador já esteve em contacto com os dirigentes do campeão paulista e manifestou desejos de jogar no Santos. Mas, o clube do Vale do Paraiba pediu dois milhões pelo seu passe. Contudo o campeão está insistindo, tendo proposto ao Taubaté a permuta de Silvio por quatro ou cinco jogadores e mais uma importancia em dinheiro.

A PALAVRA DE DELIO NEVES:

A PORTUGUESA PRECISA DE RENOVAÇÃO

2) ENTRE OS ELEMENTOS Tinhamos um questionario preparado para Delio Neves, o conhecido preparador rubro-verde, e, quando o encontramos, tratamos de interpelá-lo. As perguntas foram imediatamente respondidas pelo "coach" guanabarino que não se fez re rogado. Ei-las com as respectivas respostas:

1) SE VOCE RENOVAR CONTRATO COM A PORTUGUESA, QUE JOGADORES RECEBERAO BILHETE AZUL?

R) Muitos noticiaram que eu entreguei uma lista aos dirigentes lusos contendo os nomes a serem desligados. Todavia, cumpre informar que tal noticia é inveridica. Espero o retorno do presidente Luiz Monteiro. Assim que ele chegar, resolverei minha situação. Se eu ficar no clube, imediatamente farei um relatorio, expondo os meus planos e indicando os jogadores que não mais interessam, que são muitos.

NOVATOS, EM EXPERIENCIA NA PORTUGUESA, QUAIS OS QUE TEM APROVADO MELHOR?

R) Surgiu um rapaz, muito jovem ainda, em um dos ensaios, e agradou sobremaneira. Trata-se de Mané, elemento que está no Instituto Correcional. Esse menino vai longe! Ademar, ex-centro medio dos juvenis palmeirenses e Nelsinho, um ponteiro bastante veloz, tambem tem se exercitado otimamente. Farei o possivel para que todos fiquem na Portuguesa.

3) POR QUE MOTIVO CONVERTI NAO FICOU NA PORTUGUESA?

R) Devo frizar que o rapaz está em má forma e não conseguiu agradar em um treino siquer. Por isso resolvi dispensá-lo, optando pela contratação de Giacomini que, pelo menos, mostrou melhores condições, além de ser bem mais moço.

4) ACHA QUE O CANINDÉ TERA INFLUENCIA NO MELHOR RENDIMENTO DA EQUIPE?

R) Sem duvida. O Canindé é o marco inicial do progresso da agremiação em todos os sentidos. Onde treinavamos não éra possivel continuar. As vezes tinhamos que voltar, pois o campo estava ocupado pelos donos. Éra, indubitavelmente, um empeçilho para todos. Os proprios jogadores não tinham vontade de treinar num campo ruim como aquele.

5) COMO VIU O DESASTRE SOFRIDO PELOS BRASILEIROS ANTE OS CHILENOS?

R) Todos pretendem lançar a culpa daquela má jornada em um homem que, a meu ver, é o menos culpado de tudo: Osvaldo Brandão. Na minha opinião o que houve foi uma má jornada do "scratch". Nada mais do que isso. Todos ficaram nervosos, foram surpreendidos pelo bom futebol praticado pelos andinos e, finalmente, acabaram sendo goleados.

6) ESTA DE ACORDO COM A CONVOCAÇAO FEITA POR BRANDAO OU ACHA QUE FALTA ALGUM ELEMENTO?

R) Plenamente de acordo. Aliás, reputo o treinador corintiano como um elemento competente, pedindo salientar que, em caso de esse feitamente conscio das suas responsabilidades. Apenas gostaria posto ser conferido a mim, levaria dois jogadores da Portuguesa: Ipujucan e Nena.

7) ACHA QUE OS GAUCHOS REPRESENTARAO CONDIGNAMENTE O FUTEBOL BRASILEIRO?

R) Tenho a impressão que não. Sem ser derrotista, porém, devo esclarecer que quando lá estive, ocasião em que a Portuguesa foi sobrepujado pelo Gremio, indiscutivelmente a melhor equipe da atualidade nos pampas, fiquei decepcionado. Francamente, não creio na seleção gaucha e devo tambem confessar que não adoto o sistema de selecionados regionais defendendo a hegemonia futebolistica de um pais.

8) DOS FUTEBOLISTAS REVELADOS NO ANO PASSADO QUAL O DE MAIS FUTURO?

R) Zé Carlos, um rapaz que a imprensa, não sei porque, mudou o seu nome para Di Carlo. Esse garoto é veloz, sabe dominar a bola e entregar com sapiencia. bediente e educado é um dos pupilos que mais aprecio e protejo.

9) ACHA QUE OS BRASILEIROS FARAO BOA FIGURA NA EUROPA?

R) É bom que o publico não espere grandes resultados. Estive na Europa com o Olaria e posso avaliar a qualidade do futebol praticado pelos paises do velho continente. Creio que dos setes jogos, ganharemos apenas dois, quando muito três. E é bom irmos logo preparando o ambiente para não culparmos os juizes.

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

ELOGIAR SO NAS VITORIAS E REPUGNANTE!

Amigos, vamos transportar-nos imediatamente para Montevideu. Nossa falsa entrevista não pode ser feita noutro lugar. só lá mesmo. O pessoal que está por aqui ficou enterrado no ostracismo mais completo, e só interessa o que vai pela capital uruguaia.

Principalmente o que vai com a nossa seleção. E dentro dela, Osvaldo Brandão. O tecnico, que levou tantas cacetadas depois da estreia do Brasil, está em foco agora visto por um angulo diferente, e na entrevista de mentira vamos ouvi-lo. O que vocês vão lêr não é verdade, mas apostamos que se Brandão fôsse sincero numa entrevista, diria exatamente isto que virá a seguir.

— Brandão, parabens pela vitoria contra a Argentina.

— Não aceito parabens.

— Uê! O que há?

— Há que estou farto do publico e dos jornais. Dispenso elogios, dispenso louvores, dispenso hosanas!

— Existe alguma causa que justifique esta atitude, não?

— Claro que existe! Então você pensa que é muito agradavel a gente ouvir criticas violentas na derrota e elogios na vitoria? Você pensa que é bonito a gente sentir-se apoiada apenas pelos êxitos que tem, e logicamente ameaçado de novas criticas, em caso de novas derrotas?

— O mundo é assim.

— Mas eu não aceito o mundo assim. Recuso-me a receber felicitações e parabens. Danem-se todos!

— Calma. Em vez de fazer um papelão desses, desabafe. Nada há como o desabafo para fazer a gente voltar à normalidade. Eu estou aqui para que você tenha este desabafo. Sentir-se-á melhor depois.

— Muito bem. Desabafarei. Justificarei tudo o que chamaram de erro, até aqui. Em primeiro lugar, a convocação de Olavo, Julião, Jair e Baltazar, que tanto deu que falar. Olavo foi o melhor zagueiro central do certame, e posso lhe mostrar recortes de todos os jornais após prelios do Corintians. Julião terminou o campeonato como dono absoluto do posto, elogiado por todos e apresentado como Craque da Rodada por uma porção de jornais e revistas inclusive vocês, do MUNDO ESPORTIVO. Jair foi convocado por uma razão muito simples: é um craque de 1a. categoria. Ninguem pode negá-lo. Seu mal era a irregularidade da vontade. Acreditei que na seleção fôsse mostrar tudo o que sabe para dar um quinau no Mario Beni. E realmente ele se esforçou muito, mas os outros jogadores prejudicaram meu plano, dando-lhe todas as bolas e centralizando as iniciativas nele. Que devia fazer eu? Não escalar mais o Jair. E não foi o que fiz? Quanto a Baltazar, quer me dizer se há por aqui outro centro-avante "entrão" e valente para brigar com a zaga? Humberto e Guerra não foram convocados porque iam embarcar para a Italia. Chamei o Baltazar então, que tem nome para assustar os adversarios.

— Continue falando.

— Muito bem. Na estreia fracassaram Alvaro e Del Vecchio. Que culpa tenho eu? Não foram dois avantes notaveis no Santos? O publico todo não reclamaram sua inclusão como titulares? E se eu não os tivesse escalado, não diriam que era perseguição? Fiz, pois, o que qualquer tecnico no meu lugar teria feito. Só que me estrepei todo porque os dois fritaram bolinhos. Eu então cheguei à conclusão que tinha de substitui-los. Ai está o Zezinho, como prova.

— Toque o bonde.

— Muito bem. Chega um treino e Nestor e Baltazar fazem besteiras. Sou forçado a expulsa-los. Fico sem o concurso dos dois. Logicamente, tem de voltar o Del Vecchio. E não foi o que fiz? Voltou Del Vecchio, e voltou jogando direitinho. Quanto a Alvaro, que tinha ido mal contra os outros, entrou muito bem no lugar de seu companheiro na fase decisiva da partida. Meu amigo, quando um jogo está zero a zero e se aproxima do final, o tecnico tem de experimentar "alguma coisa" no ataque, para decidir a parada. Foi o que fiz, e com extraordinaria felicidade. Mas isso os jornais só lembram porque vencemos. Se tivessemos perdido ou empatado, todos diriam que a substituição de Del Vecchio por Alvaro foi errada. porque Del Vecchio vinha jogando bem!

— E agora?

— Agora está justificado meu meu ponto de vista. Não aceito parabens... enquanto não jogarmos com o Uruguai. Se vencermos, otimo, ai aceitarei, no meio da alegria geral. Se perdemos vão desancar o pau nas minhas costas. Para que pois, antecipar a alegria?!

VOCÊ SABIA QUE...

...que o antigo atacante dos selecionados argentinos Roberto Cherro, é atualmente comentarista esportivo de uma conceituada emissora portenha?

...que o Oberdan Catani foi quatro vezes campeão paulista pelo Palmeiras, a saber: 1942, 44, 47 e 50?

...que o meia Orlando, ex-defensor do Fluminense que hoje defende o Botafogo, foi apelidado por "Pingo de Ouro"?

...que o ponteiro esquerdo Francisco Rodrigues começou no Ipiranga com dezessete anos, isto em 1942?

...que a zaga uruguaia campeã sulamericana de 1942 éra ésta: Romero e Muniz?

LUIZINHO - O MAIOR

GILMAR — Realizou duas ou três grandes intervenções. No final, evitou o gol de empate, realizando sua maior defesa no encontro contra os argentinos. Foi um dos artifices do grande triunfo nacional.

DE SORDI — Ratificou suas duas ultimas partidas. Foi um touro, levando a melhor com o centro avante argentino. De Sordi firma-se como um dos melhores zagueiros centrais do sul-americano.

ALFREDO — Abusou um pouco da sua categoria e por causa destes abusos por um tris os argentinos não marcaram, na primeira fase. Contribuiu bastante para a vitoria memoravel dos brasileiros.

SANTOS — Deu uma "furada" espetacular na metade do segundo tempo, mas Chucchiaroni desperdiçou a grande oportunidade. Santos foi um leão, dentro do gramado. Fator decisivo da nossa vitoria.

FORMIGA — Uma das maiores figuras do gramado. Impressionante o trabalho do jovem centro medio. "Acabou" com Labruna, que foi obrigado a deixar o gramado. Formiga foi um extraordinario craque.

ROBERTO — A maior figura da retaguarda dos brasileiros. Incansavel ao extremo, reailzou sua melhor partida no sul-americano. Apontado pela critica uruguaia como um dos melhores craques do certame.

MAURINHO — Contribuiu tambem para a nossa vitoria, dando o melhor dos seus esforços. Formou excelente ala com Luizinho. Maurinho apareceu mais pelo seu grande espirito de luta. Dos seus pés saiu o centro para Alvaro chutar e Luizinho marcar o gol da vitoria dos brasileiros.

LUIZINHO — Extraordinario, impressionante e alem de tudo o autor do gol que deu ao Brasil o nababesco triunfo. Deu um "baile" tremendo em Mourino, chegando, inclusive, a par cinco dribles seguidos no centro medio argentino. O maior homem em campo.

DEL VECCHIO — Reabilitou-se completamente contra os argentinos, desfazendo a má impressão que havia deixado contra os chilenos. Saiu na metade do segundo tempo para dar lugar a Alvaro.

ALVARO — Entrou no momento preciso. Da intermediaria fuzilou para Mussimessi rebater e Luizinho marcar! Alvaro foi outro grande!

ZEZINHO — Confirmou sua boa atuação do jogo contra os peruanos. O seu primeiro tempo foi exeecelente. Valeu tambem pelo seu grande espirito de luta.

CANHOTEIRO — Deu um "baile" em Lombardo. O zagueiro argentino ficou tonto com os dribles de Canhoteiro e "apelou" para a violencia. Canhoteiro firma-se como o melhor ponteiro esquerdo do sul-americano. Um dos que mais atirou contra a meta argentina.

"O SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA COMUNICA AOS SEUS ASSOCIADOS.

O Sport Club Corinthians Paulista communica aos seus socios que, a partir do dia 1.º de março próximo, as mensalidades vigorarão da seguinte maneira:

MENSALIDADES:

MAIORES	Cr$ 50,00
SENHORAS E MILITARES	Cr$ 30,00
MENORES	Cr$ 25,00

JÓIA

MAIORES	Cr$ 400,00
MENORES, SENHORAS E MILITARES	Cr$ 300,00
SOCIOS DO INTERIOR	Cr$ 200,00"

TURFE EM CIDADE JARDIM: UMA LOTERIA!

Desesperam-se os aficcionados: impossivel acertar ! — Irregularidades e mais irregularidades — Apenas 4 favoritos vingaram — "Banhos" e surpresas aos "montes" — O "tiro" de Jambon — Até onde iremos ? — Existe uma Comissão de Corridas ? — Notas e Noticias

Não pode haver em parte alguma do Globo Terrestre um turfe tão irregular, em que o publico fique tão a mercê dos manobradores, do que em Cidade Jardim! O "Esporte dos Reis" é, em nosso aristocático prado, bem o "Esporte dos Malandros..." Dolorosa afirmativa, mas, sem duvida alguma, verdadeira. Aliás, não estamos dizendo nenhuma novidade, porque o publico dela tem um nitido conhecimento.

I.

COMPARAÇÕES

Na Gávea, o principal centro hipico do pais (tal afirmamos porque o movimento financeiro não é tudo), acontecem tambem irregularidades, porque estas fazem parte integrante do turfe, já que muitas e muitas delas se explicam por fatores que independem da vontade humana. Na realidade, se tal não acontecesse, o turfe perderia grande parte de seu interesse, de seu atrativo. Todavia, no Hipodromo do Jockey Club Brasileiro, os favoritos vingam em numero relativamente elevado e, se não vingam, pelo menos correm bem, figuram, pagam placê. Num fim de semana de VI páreos, ganham pelo menos sete ou oito favoritos e outros mais pagam placê. Em São Vicente, hipódromo que há pouco mais de um ano vivia-se num ostracismo, porque suas reuniões eram repletas de coisas condenáveis, desde que a Diretoria da aludida entidade passou a cuidar com interesse e entusiasmo da moralização das carreiras, as coisas tomaram bem outro rumo e hoje em dia, colocada a Comissão de Corridas nas mãos de pessoas enérgicas e bem intencionadas, a normalização das carreiras é um fato consumado e confortador: o numero de favoritos que ali vingam, não favoritos de ultima hora, mas sim favoritos lógicos, do retrospecto, é extraordinário. Em hipódromo nenhum do Brasil a normalização das corridas é tão patente, tão admiravel. Há reuniões em que de sete páreos chegam a ganhar seis ou mesmo sete favoritos. E' claro que não pretendemos exigir tanto de Cidade Jardim, onde o numero mais elevado de parelheiros e o volume de jogo sendo muito maiores, complicam o policiamento das corridas, influem necessariamente em seus resultados. Todavia, é inegavel que da forma como vamos, um quase cáos, um descontrole absoluto, reina no Hipódromo Brasileiro, contituindo estágio imprevisivel para o que possa acontecer no futuro. Uma simples vista de olhos nos resultados da Gávea e São Vicente, comparados com os de Cidade Jardim, coloca nosso hipódromo numa posição de tal forma desanimadora, mormente com referencia ao segundo, que chega a assustar...

TONTOS

Os apostadores de Cidade Jardim ficam tontos com tanta irregularidade, com tanto resultado imprevisivel. Na ultima semana, por exemplo, corridos 15 páreos, vingaram apenas 4 favoritos, sendo um na sabatina (Heranger) e os 3 restantes no domingo (Karenina, Francfort e Guayaquil), os demais ainda estão para chegar no disco... Não bastasse isso, o primeiro páreo de domingo foi "amolecido" para a dupla 24, que realmente vingou, com a conivencia do famigerado G. Greme Jr. que, montando Marluza, a favorita e força maior, puxou-a manobrou-a com sua reconhecida habilidade na "grande arte". Marluza, que largou pouco além do centro de raia, foi propositadamente levada para dentro, atrás de uma barreira natural formada por Perereca, Anisette, Enilve e Esteira. O joquei de Marluza fingia estar sem passagem. Quiz entrar por dentro mas não quiz... Quando a passagem realmente apareceu, levou a égua outra vez para fora, deixando a brecha para uma adversária... Foi visivel, foi claro. Teria, porém, visto alguma coisa a Comissão de Corridas? E na ultima carreira a vitória de Jambon foi uma afronta ao bolso do publico, ao significado esportivo do turfe, e à propria Comissão que, por sua bisonhice está completamente desmaralizada. Jambon vinha de um rosário de fracassos, correndo em turmas equivalentes, em raia identica, em percursos iguais ou semelhantes. Animal conhecido como frouxo, domingo correu como um craque, "dando em cima" de Rossi, a quem dominou quando bem entendeu seu joquei, para ratear pouco mais de 70 cruzeiros apenas, numa prova irrefutável de que estava sendo "puxado". Um "tiro" evidente e acintoso, que, com certeza, pasará tambem impune... E até quando permanecerá este estado de coisas? Até quando a Comissão de Corridas continuará a abandonar o publico, deixando-o à mercê de aventureiros da malta de "amolecedores" que pululam em Cidade Jardim, porque infelizmente em nosso prado há ambiente para eles, ambiente criado pela propira Comissão, que dia a dia se mostra cada vez mais imponente para coibir os abusos inenarráveis e cotidianos.

NOVIDADES

1 — Uma prova de velocidade: G. P. "Ramonta e Veterinaria do Exercito", em 1.000 metros, será a principal carreira da semana proxima em Cidade Jardim.

2 — DE CALDAS, égua vertiginosa da Gavea, deverá confirmar sua inscrição, além de GUYAQUIS, PATRICIA, ROLETA, etc.

3 — INDOCIL, um dos bons valores nacionais dos ultimos tempos, prosseguirá campanha em S. Vicente.

4 — Duas promessas de inovações em São Vicente: serão tirados apenas 15 por cento em vez de 20 por cento do movimento de placês, e será concedida bonificação de 10 por cento para as pules vendidas na rua Wenceslau Brás. Aguardemos.

5 — Fala-se que haverá corrida terça-feira de Carnaval em Cidade Jardim. Não dão folga...

O "TIRO" DE JAMBON

Todo o publico turfista aguarda da Comissão de Corridas providencias energicas no sentido de castigar os responsaveis pelo "tiro" do cavalo Jambon. Manobra muito bem feita caracterizou o laurel do filho de Savernake, que não venceu por acaso, mas, muito ao contrario, em razão de suas proprias condições de força da prova, força, porém, apenas percebida pelos manobradores e pelos sabidos... Abafaram Jambon à ultima hora e o cavalo, cuja pule normal deveria ser de pelo menos 200 por 10, mormente em se tratando de uma ultima prova, pagou pouco me nos de 80... Virão as desculpas, bem sabemos, mas a Comissão de Corridas precisa atentar para os fatos positivos, para a realidade, e não se deixar embair pelas artimanhas das velhas raposas que saberão como se justificar ante os "paisinhos" da Comissão... Jambon ganhou em "tiro", disso todo mundo sabe e, se alguem duvida, basta consultar, o retrospecto, o pobre retrospecto tão espesinhado e maltratado...

ANOTANDO E PREVENINDO

Que carreira perdeu o grandalhona da ARAÇATUBA!...

★

A surpresa da vitoria de QUICHUA foi enorme, pois todo mundo viu vantagem para ARAÇATUBA. E' que uma vinha por dentro e outro por fora, num angulo deveras enganador...

★

JUGLANS, IRITACA, JACUTINGA e ROSKILDE terminaram numa só linha, em arremate empolgante...

★

Gonzalez fez milagre com a frouxa JACUTINGA, mas não foi feliz. Aliás, coisa inédita, o "Mestre" vigiou apenas o de fora...

★

Como foi mal corrido o JUGLANS. Este F. Costa é mesmo uma ruindade...

★

FOSTER e QUIMONO dois de quem dissemos: não estão no pareo, e como venderam jogo...

★

SALU' foi mal corrido. Ao estrear, correu de traz e se deu bem desta vez, o E. Gonçalves levou-o a brigar pela ponta inutilmente...

HAITIANO tem muita raça e correu pouco, mas domingo resolveu correr e quase "explode"...

★

CURSAAL correu menos do que nunca! Levou um "tranco" na curva e não mais voltou...

★

DONZELLE pôde mover um "train" frouxo, acionado à vontade. Na reta final, sendo a mais veloz, não se deixou alcançar. Nota zero para os pilotos de suas adversarias...

★

HILDINHA, eis um nome que não deve ser esquecido na proxima: corria longe e ainda chegou pertinho...

★

HOJE e LINDO PINGO correram muito mal... O segundo precisa de um "train" violento para poder atropelar...

★

Em troca, o ISMAIL correu como um craque. Brigou no principio, liquidou os adversarios e ainda ganhou por varios corpos, fazendo suas costumeiras manhas...

★

MASSAPE' não pôde pontear como gosta. Ainda assim não correu de todo mal...

★

ALSAX foi prejudicadissima no direto, sendo trancada duas vezes pelo desvio de linha do ganhador GOLDEN HORSE...

★

ROCIM desta feita correu uma enormidade e quase vence pagando mais de duzentos...

★

MARLUZA foi inegavelmente "puxada"...

★

ENILVE estava muito feia no "canter" feia e triste. Na proxima deverá produzir mais...

★

ESTEIRA correu muito. Se confirmar na proxima, será adversaria certa...

★

Um "train" demasiadamente lento prejudicou bastante GRANISO, que não pôde atropelar...

★

Pelo mesmo motivo, Irigoyen teve que procurar carreira cedo. Felizmente FRANCFORT tinha sobras...

★

Em pleno direto, em seus metros decisivos, KARENINA prejudicou PIMPOLHO, que teria obtido o segundo lugar, não fora o desvio de linha da favorita...

★

PATRICIA ganhou "dando risadas" e ISANORA voltou falha, muito falha, de estado fisico...

★

SABRINA melhora dia a dia. Não vai tardar a ganhar...

★

LA PYRAMIDE bastou encontrar com quem brigar, para "parar como um porco" no final...

★

DRESDEN, o segundo favorito do pareo, foi vitima de uma partida irregular, ficando fora de carreira...

★

DON ARMANDO ganhou como um craque. Os "bobos" não esperavam, mas os "sabidos" se atiraram...

★

SAM MARTIM apareceu apenas no finalzinho, porque foi embaraçado, e ainda obteve terceiro...

★

LIGEIRO brilhou muito no principio e acabou vitima dos 62 quilos...

★

OBSTINADO, mal na distancia, ainda assim conseguiu um bom terceiro...

★

SALOMÃO, conforme anunciamos não estava no pareo. Estes craques do Rio Grande ou do Paraná são de "fritar bolinhos"...

★

O joquei de FANFAN, G. Silva, contrariou ordens recebidas, exigindo a égua muito cedo...

★

Que barbaridade o Irigoyen no CANALETTO! Que carreira atirou fora...

★

ROSSI poderia ter vencido se o seu piloto tivesse corrido com "mais cabeça"...

★

Para encerrar a festa um "tiro atomico" do cavalo JAMBON!

LEOCADIA, IRIGOYEN & CIA.

(Antero de Castro)

Não gostamos do desfecho do G. P. "Governador do Estado", e não gostamos por varias razões que passaremos a explanar.

Se levarmos em conta o retrospecto, Leocadia não poderia vencer. E' verdade que carregava apenas 48 quilos, mas, perguntamos nós: alguns quilos são capazes de influir daquela forma, nas performances da crioula do Haras "Faxina" a ponto de levá-la de um apagado quarto lugar para Fanfan, Courageuse e Sóbria, a uma vitoria sobre a mesma Courageuse, Canaletto, Fanfan, etc.? Não podemos crer, porque seria infantilidade admitir outra coisa. Se alguns quilos são capazes de tornar nula a capacidade locomotora de Leocadia, seremos obrigados a admitir a nulidade qualitativa da mencionada égua... Não estamos querendo dizer que Leocadia tenha vencido em razão de manobras. Nada disso. Seria absurdo dizer que a égua manobrada da outra vez para ganhar agora... Só mesmo um espirito acanho admitiria tal coisa. Queremos, isso sim, por em realce a insegurança das corridas de cavalo, a inconstancia a que não fogem nem mesmo os animais de categoria.

Foroso é reconhecer ainda que a atuação de Irigoyen no dorso do favorito Canaletto muito influiu no resultado da prova. Canaletto foi vitima de uma direção absurda, daquelas que só mesmo o "Pancho" é capaz de realizar. Profissional de qualidades inegaveis, ainda assim, Irigoyen peca pelo excesso de confiança, pela preocupação de fazer virtuosismo. Quantas carreiras não atirou fora por tal motivo... Ele e Luiz Diaz, neste particular, formam uma dupla de raro equilibrio ...

Rumor moveu o "train" da prova, enquanto as éguas da prova — Courageuse, Fanfan e Leocadia — acionavam a seguir, com os demais em fila indiana, fechando raia Canaletto. A medida que a prova ia se desenvolvendo, preocupavamos cada vez mais com a sorte do favorito, que Irigoyen teimava em correr sempre em ultimo... Rumor fez um "train" relativamente lento, o que em vez de favorecer o seu companheiro, pela tatica adotada pelo "Pancho", lhe foi prejudicial. Na reta de chegada, em seu inicio, Canaletto era ainda ultimo. Para ter caminho livre, Irigoyen teve que tirar o crioulo do Haras "Guanabara" para fora de todos os adversarios e quando o animal "pegou" corrida, nada mais era possivel fazer, porque Leocadia e Courageuse haviam dominado a prova e livrado vantagem que era impossivel ser descontada... Canaletto teve, pois que se contentar com um palido terceiro lugar quando na realidade era o que se pode chamar sem medo de erro, uma autentica "barbada".

Leocadia não negamos, é uma égua de categoria, mas se o G. P. "Governador do Estado" tivesse tido um desenvolvimento normal, dificilmente a vitoria escaparia a Canaletto. O Stud Scabra continua sem a sorte que merece...

Marluza não "foi"

Aquele primeiro pareo do domingo ainda está "atravessado na garganta" de todo o mundo. Marluza, a favorita logica da carreira, não pagou siquer placê. Em troca, a dupla 24, se ma favorita, acabou vendendo um volume absurdo de jogo, e vingou mesmo, manobras do piloto de Marluza, o "famoso" Greme Junior, que fez o milagre (nisso êle é perito) de tirar Marluza da corrida, escondendo-a durante todo o percurso, "encaixotando-se" deliberadamente, e recusando passagem quando esta surgiu acidentalmente... Nada de mais que haja vencido Perereca, que era mesmo uma das forças, mas que Marluza tenha corrido apenas aquilo, isto não aceitamos como normal, mormente levando-se em consideração a maneira como se portou o seu piloto. Teria a Comissão de Corridas visto alguma coisa?

FOI UM GRANDE FEITO MAS...

Em uma enquete realizada com pessoas ligadas ao futebol e torcedores, MUNDO ESPORTIVO coligiu algumas impressões interessantes sobre o triunfo dos brasileiros frente aos tradicionais rivais da Argentina — "Ganhamos a custa de "pancadas" — "Avalio o triunfo, pois sei que os argentinos são "duros de roer" — "Nossos patricios mostraram garra e entusiasmo" — "Se Sivori entrasse antes, estavamos fritos"

Em verdade o sensacional triunfo dos brasileiros ante os argentinos não era esperado, nem mesmo pelos mais fanatizados torcedores. Por isso é que o feito foi por demais festejado, causando inusitada alegria.

Tratamos de auscultar a opinião de pessoas ligadas ao esporte e torcedores, a fim de constatarmos como foi recebido o sucesso até certo ponto retumbante dos nacionais e as previsões para os compromissos futuros. As opiniões foram muitas. Ei-las:

AIMORÉ MOREIRA, tecnico do Palmeiras:

"Positivamente, depois desse triunfo, deveras espetacular, podem os brasileiros voltar descansados, mesmo se perderem para os uruguaios. Vencer a Argentina foi uma façanha sensacional, digna dos maiores encômios. Acompanhei a irradiação e por ela constatei a boa performance dos nossos patricios, que deram uma demonstração inequivoca de garra e entusiasmo".

SERGIO BAKLANOS, bancario, rua Frei Caneca 385:

— "Sou um daqueles que não acreditavam, de forma nenhuma, em nosso selecionado. Hoje, porem, depois do grandioso triunfo, dou a mão à palmatoria e peço desculpas àqueles que sempre tiveram fé no "scratch" paulista. Depois desse exito estamos, inclusive, em condições de abiscoitar o cetro. Tudo depende dos proximos resultados".

VALDEMAR DE BRITO, ex-tecnico do Noroeste de Baurú:

"Já joguei na Argentina em defesa do San Lorenzo de Almagro e conheço de perto a rivalidade existente entre os dois paizes. Por isso mesmo é que acho ter sido o nosso triunfo magnifico. Merecem aplausos esses rapazes, que tão galhardamente defenderam o nome futebolistico do Brasil, ante a pujante e sempre classica seleção portenha. Acredito que repetiremos a dose contra o Uruguai, pois depois de derrotar os argentinos, a nossa equipe ganhará maior personalidade e saberá se impôr".

SERGIO DE CASTRO, rua Alves Guimarães:

— "Sou de opinião que a Argentina deve ter atuado horrorosamente, caso contrario não poderia perder para essa fragil seleção brasileira. Sempre fui contra à formação dessa seleçãozinha, e o fato de termos ganho dos portenhos não faz com que eu mude de impressão. Aliás, chego, inclusive, a prever uma derrota humilhante contra o Uruguai".

BARRILOTI, ex-craque do Palmeiras:

— "Estou euforico em virtude do magnifico sucesso dos nossos garotos. Ninguem calcula, só mesmo um jogador de futebol, o que é jogar contra os argentinos. Eles são formidaveis! Jogam o "fino" do futebol e usam muito do jogo violento, não deixando o adversario fintar mais do que uma vez. Sei que para sobrepujá-los é necessario, acima de tudo, muita valentia. Por esse motivo é que avalio bastante o sucesso nacional e acredito muito no "scratch" frente o Uruguai".

NELSON SPINELLI, locutor esportivo:

— "Confesso, sinceramente, que estava fora das cogitações, a meu ver, o triunfo frente os portenhos. Acreditava, inclusive, num fracasso. Qual não foi a minha surpresa? Ninguem póde calcular como recebi o grande feito brasileiro. Agora, depois desse otimo resultado, seria asneira deixar de crer nos paulistas, que tão brilhantemente reagiram dentro do Sul-Americano."

WILSON GUERRA, fotografo de "Ultima Hora":

— "Acho que os portenhos estiveram numa noite negativa. Sinão não seriam vencidos. Não póde se comparar, de maneira alguma, a classe de uma e outra equipe. Eles são reconhecidamente superiores. Pelo que ouvi, tirei minhas conclusões e convenci-me que a vitoria foi conseguida a custa de muita disposição e algumas "pancadas". Somente uma seleção constituida com os melhores valores de São Paulo e do Rio póde dar combate, em igualdade de condições, aos argentinos".

HELIO G. CURTI, de "A Gazeta Esportiva":

"Quando assisti os treinamentos da seleção, manifestei a minha confiança na mesma, tendo dito, na ocasião, que iriamos vencer os argentinos. Meus prognosticos, em que pese os sustos iniciais, se confirmaram inteiramente. O que houve contra o Chile foi uma jornada negra, muito comum em futebol. Porem, o conjunto já está rendendo bem e sairse-á airosamente no certame. Antecipadamente, manifesto a minha irrestrita confiança no "scratch" que levará de vencida os uruguaios".

ROGERIO IGNACIO DILES, universitario:

— "Apenas soube o resultado da partida na manhã de segunda-feira. Não procurei ouvir a irradiação, pois esperava uma goleada em favor da Argentina. Confesso estar surpreso com a vitoria nacional. Na minha opinião, os portenhos devem ter jogado a sua pior partida no certame. Só assim pode-se explicar a vitoria da pauperrima seleção brasileira".

JIM LOPES, tecnico de futebol:

"Faltou à Argentina maior potencialidade ofensiva. A linha que atuou: Pentreli, Ceconato, Grillo, Labruna e Cuchiaroni; causou estranhesa. Isto porque, nada menos de três jogadores que armam jogo formam o trio central do ataque. Faltou um elemento de area, e Labruna, encarregado que foi desse "metier", viu-se em maus lençois, de vez que a marcação lhe ofuscou toda e qualquer possibilidade de exito. A entrada de Sivori foi tardia, todavia, notou-se melhoria, pelo menos no sentido de profundidade, da vanguarda alvi-anil. Creio que se o novato jogador entrasse antes, no inicio do segundo periodo por exemplo, o resultado da partida seria outro".

BARBOSINHA E WILSON
PROVAVEIS CORTES DO CAMPEÃO

Salvo uma ou outra contratação que possa vir a fazer o campeão paulista de 54, o seu plantel para este ano será o seguinte:

ARQUEIROS — Osvaldo e Manga.
ZAGUEIROS DIREITOS — Helvio e Cassio.
ZAGUEIROS ESQUERDOS — Feijó e Ivan.
MEDIOS DIREITOS — Ramiro e Sarno.
CENTRO MEDIOS — Formiga.
MÉDIOS ESQUERDOS — Zito e Urubatão.
PONTAS DIREITAS — Alfredinho e Carlinhos.
MEIAS DIREITAS — Alvaro e Negri.
CENTRO AVANTES — Del Vecchio e Pagão.
MEIAS ESQUERDAS — Vasconcelos.
PONTAS ESQUERDAS — Pépe e Tite.

Existem possibilidades de alguns destes jogadores serem emprestados ou vendidos. Lula deverá apresentar futuramente um relatorio ao Departamento Profissional e somente depois disso é que serão tomadas algumas providencias no sentido de organizar o plantel santista para este ano. Fala-se, contudo, que Barbosinha e Wilson serão "cortados" e para os seus postos serão contratados dois novos elementos.

RAMIRO DEFENDE ALVARO:

"MEU IRMÃO NÃO É COVARDE!"

Desgostoso e aborrecido com as criticas feitas ao seu mano no selecionado brasileiro — "Ninguem melhor do que eu conhece Alvaro e sabe da sua ombridade moral — Alvaro está sendo vitima de uma grande injustiça"

Ramiro declarou ao reporter que ninguem mais do que ele sofreu com os dois insucessos (Chile e Paraguai) do selecionado brasileiro em Montevideo. Explicou as razões e taxou de levianos àqueles que, em seus comentarios, criticaram acerbamente o trabalho de Alvaro, chegando muitos a dizer que ele era jogador muito "fino" e por demais "medroso" para integrar um "scratch" nacional. Ramiro ficou revoltado com isso, porque sentiu na propria carne as palavras injuriosas e criminosas sacadas contra o seu mano:

— Eu conheço Alvaro melhor do que ninguem. Ele nunca foi covarde e não se pode culpá-lo unicamente pelo insucesso do Brasil, no Sul-americano Extra de Montevideo. O ataque não é composto de cinco homens? Como então jogar nas costas de Alvaro toda responsabilidade do empate do Brasil contra os paraguaios? Embora longe, estou certo de que ele fez a sua obrigação e o mesmo digo de Del Vecchio, jogador novo, mas muito valente. Infelizmente, não marcou gols como meu irmão e para muita gente o atacante só se salva se marca tentos... e aquele que trabalha, que constroi para sua confecção, não tem valor nenhum. Futebol é mesmo ingrato".

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

NUMEROS DO SUL AMERICANO

PARAGUAI 3 vs. PERU 1 (preliminar)
Local: — Estadio do Centenário (domingo à noite)
PARAGUAI — Caballero, Echague e Benitez Casco; Villalba, Leguizamon e Hermosilla; Gonzalez, Jara (Rolon), Romero, Gomez e Canete.
PERU — Segarra, Lazon e Delgado; Andrade, Calderon e Gutierre; Felix Castillo, (Mosquera, depois Gomez Sanchez), Tito Drago, Roberto Castillo, Mosquera, (Terri) e Gomez Sanchez (Mosquera).
GOLS de Delgado (penal e Rolon, ambos no segundo tempo;
JUIZ — Juan Brozzi, da Argentina.

xxx

BRASIL 1 vs. ARGENTINA 0 (principal)
Local: — Estadio do Centenário (domingo à noite)
BRASIL — Gilmar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Del Vecchio (Alvaro), Zezinho e Canhoteiro.
ARGENTINA — Mussimessi, Colman (Garcia Perez) e Valro; Lombardo, Mourino e Gutierrez; Pentrelli, Ceconato, Grillo, Labruna (Sovori) e Cuchiarone.
GOL de Luizinho 87 minuto.
— Juiz: — Washington Rodrigues do Uruguai.

VOCÊ SABIA QUE...

...que o quadro do S. P. R. em 1940 era o seguinte: Cetule; Escobar e Passerine; Cipó, Silva e Negreiros; Godoy, Passarinho, Carlos Leite, Eduardinho e Moacir?

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Fala-se com insistencia nas vantagens que a Lei do Acesso e os campeonatos do interior trazem ao nosso futebol. Tambem alinhamos entre os que vêem proveitos inumeros nessas disputas. Porem na rodada passada, vendo o jogo da rua Javari entre Juventus e Comercial foi que indagamos de nós mesmos: "sendo o campeonato da Segunda Divisão um celeiro de nosso futebol, como admitir-se a presença de dois goleiros estrangeiros nesta partida?" — Porque Vilera, do Juventus e Boneli do Comercial são argentinos. Não ha de nossa parte prevenção contra argentinos, nem contra ninguem; porem que o mais logico seria ver goleiros do interior nos clubes do interior, não ha duvidas. Aliás, Boneli, que já foi reserva da seleção argentina e teve muito cartaz em Buenos Aires, está "comendo a bola" e, temos certeza, assim que termine o campeonato poderá ser contratado por um dos grandes de nosso futebol. Vilera tambem não é mal, embora inferior ao arqueiro comercialino. Não compreendemos bem o motivo das contratações, apesar da reconhecida capacidade de ambos. Porque tambem temos otimos valores no futebol do interior, que poderia ser melhor aproveitados. A presença de Vilera e Boneli naquele encontro foi um angulo negativo do campeonato; mostrando que nossos dirigentes, mais por comodismo do que por qualquer outro motivo, preferem contratar o craque já feito a fazer nos clubes as escolas que revelem realmente os muitos valores que temos por ai. — MILTON CAMARGO

A RODADA FOI ASSIM

Exceção feita a contagem de Ribeirão Preto, as demais foram relativamente normais.

BOTAFOGO, 6 vs. MARILIA, 1.

Sabia-se que o Botafogo era favorito, que o Marilia podia perder, mas ninguem calculava que a contagem fosse subir a tanto. Seis a um esmagadores, sobre um time que jogou muito bem na primeira fase, mas que caiu muito ultimamente. Para nós uma grande surpreza a contagem de Ribeirão Preto.

Galeria dos pernetas

MARILIA — Zé Gonçalves (5).
AMERICA — Hugo (1).
PORTUGUESA — Sampaio (9).
ADA — Maravilha (9), (fraquissimo).

..JUVENTUS, 1 vs. COMERCIAL, 1.

Se o Comercial estivesse completo teria vencido o jogo. Contagem justa, já que houve alternativas durante o prelio. Futebol tecnicamente apenas regular mas jogo agradavel pela movimentação. Falta finalização no Comercial.

JUIZES NA BERLINDA

Eis como foram os juizes na rodada passada:

CASIMIRO GOMES — Dirigiu Juventus vs. Comercial. Não foi perfeito, mas teve uma qualidade: foi honesto. Erros que não comprometeram. Bom trabalho de um modo geral.

ADINO PESQUIERA — Alguns erros e contra a Ferroviaria, embora pareça incrivel. Atuação regular de um modo geral segundo as informações.

PAULO SIMÕES — Dirigiu Portuguesa vs. ADA com facilidade porque o prelio foi monotono. Nada que desmerecesse sua conduta. Bom.

JOSE' BENTO FEIJÃO — A facilidade com que o Botafogo acabou com o Marilia ajudou-o na arbitragem. Não teve maior trabalho e assim apesar das previsões contra sua conduta, foi bem.

A classificação dos juizos ficou sendo a seguinte nessa rodada:

1.o) — Casimiro Gomes — Paulo Simões e Bento Feijão;
2.o) — Adino Pesquiera.

Grande desempenho de Boneli. Contagem normal.

PORTUGUESA, 2 vs. ADA, 0.

Venceram bem os lusos numa partida das mais monotonas. Só houve um pouco de futebol na fase inicial. A ADA, que vinha jogando regularmente, caiu muito. De um modo geral, prelio fraco.

FERROVIARIA, 2 vs. AMERICA, 1.

Vitoria normal da Ferroviaria num jogo em que Boquita deu "show" de bola. O America esteve muito apatico na segunda fase. Os locais eram favoritos, e venceram. O jogo teve bons e maus momentos.

QUADRO DE HONRA

BOTAFOGO — Fonseca (2), Julião (3), Oscar (5), Tico (7) e Neco (10).

MARILIA — Luiz (6) e Jonas (10).

FERROVIARIA — Ferracioli (3), Dirceu (4), Pixo (5), Cardoso (8), Gomes (9) e Boquita (11).

AMERICA — Chatara (2), Ambrosio (6) e Cuca (7).

COMERCIAL — Bonelli (1), Mendonça (3), Lola (5), Ademar (8), Maneca (10) e Clive (11).

JUVENTUS — Pando (6) e Orlando (8).

PORTUGUESA — Rivetti (5) e Gonçalo (10).

ADA — Mingão (1) e Valdemar (10).

ARQUIVANDO A RODADA

BOTAFOGO F. C., 6 vs. MARILIA ATLETICO CLUBE, 1.

Local: Ribeirão Preto.
Renda: 81.585,00.
Juiz: José Bento Feijão.
1.o Tempo: 5 a 0.
Gols de Neco, Tico, Brotero, Amorim e Neco.
2.o Tempo: 1 a 1.
Gols de Laerte e Tico.

QUADROS

BOTAFOGO F. C.: — Machado; Fonseca e Julião; Wilsinho, Oscar e Nino; Tico, Amorim, Brotero, Neco e Fernando.

MARILIA A. C.: — Anibal; Teixeira e Atilio; Alzemiro, Gonçalves e Luiz; Aldo, Laerte, Tana, Jonas e Henrique.

FERROVIARIA, 2 vs. AMERICA, 1

Local: Araraquara.
Renda: 33.630,00.
Juiz: Adino Peschiera.
1.o Tempo: 2 a 1.
Gols: Cardoso, Dozinho e Cardoso.
2.o Tempo: 0 a 0.

QUADROS

FERROVIARIA: — Fia; Elcias e Ferracioli; Dirceu, Pixu e Itamar; Paulinho Cardoso, Gomes, Marinho e Boquita.

AMERICA: — Hugo; Xatara e Martins; Bertolino, Dicão e Ambrosio; Cuca, Lero, Dozinho, Nilsinho e Urias.

Anormalidades: Elcias e Lero expulsos de campo na segunda etapa.

JUVENTUS, 1 vs. COMERCIAL, 1.

Local: Rua Javari (Capital).
Juiz: Casemiro Gomes.
1.o Tempo: 0 a 0.
2.o Tempo: 1 a 1.
Gols: Ademar e Orlando.

QUADROS

JUVENTUS: — Villera; Ditão e Arnaldo; Bonfiglio, Riogo e Pando; Wellington, Orlando, Bazão, Diogenes e Castro.

COMERCIAL: — Boneli; Toninho e Mendonça; Diogenes, Lola e Ladeira; Miltinho, Ademar, Acosta, Maneca e Clive.

PORTUGUESA SANTISTA, 2 vs. ADA, 0.

Local: Ulrico Mursa (Santos).
Juiz: Paulo Simões.
1.o Tempo: 2 a 0.
Gols: Joãozinho e Gonçalo.
2.o Tempo: 0 a 0.

QUADROS

PORTUGUESA: — Cecy; Paquetá e Pixu; Jorge, Rivetti e Costa; Claudio, Joãozinho, Sampaio, Gonçalo e Valdo.

ADA: — Mingão; Cinzeiro e Monte; Gerson, Nelson e Tim; Tomate, Cabelo, Maravilha, Valdemar e Tom Mix.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Pelo que fizeram na rodada classificamos assim os clubes da Segunda Divisão:

1.o) — Botafogo
2.o) — Comercial
3.o) — Ferroviaria
4.o) — Portuguesa
5.o) — America
6.o) — ADA
7.o) — Juventus
8.o) — Marilia.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

TERCEIRA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

RESULTADOS DE DOMINGO (5-2-56)

SERIE "A"

Em Botucatu — pela manhã — Botucatuense — 1 x Estrada de Sorocaba — 1;

Em Botucatu — a tarde — Santacruzense — 2 x Ferroviaria — 1;

Em Santo Anastacio — Regente Feijó — 3 x FADA — 1.

SERIE "B"

Em Valinhos — Ferroviaria de Pinda — 2 x Righeza — 1;

Em Porto Feliz — Ituano — 2 x Portofelicense — 1;

Em Salto — Valinhense — 2 x Saltense — 0.

SERIE "C"

Em M. Aprazivel — Monte Aprazivel — 1 x Duartina — 1.

CLASSIFICAÇAO:

SERIE "A"

	p.p.
1 — Estrada de Sorocaba	3
2 — Botucatuense	5
3 — Feroviaria (Bot.)	6
3 — Santacruzense	6
4 — FADA (S. Anastacio)	9
5 — Regente Feijó	10

SERIE "B"

	p.p.
1 — Ferroviaria (Pinda)	2
2 — Ituano	4
3 — Saltense e Righesa	9
4 — Mogi-Mirim	10
5 — Portofelicense e Valinhense	13

SERIE "C"

	p.p.
1 — Duartina	3
2 — Pirajuí	4
3 — Monte Aprazivel e Jaboticabal	5
4 — Cafelandia	11

PROXIMA RODADA: (19-2-56)

SERIE "A"

Em Botucatu — Botucatuense x FADA;

Em Sorocaba — Estrada x Ferroviaria.

SERIE "B"

Em Mogi-Mirim — Ferroviaria de Pinda x Mogi-Mirim;

Em Valinhos — Valinhense x Portofelicense;

Em Salto — Saltense x Righeza.

SERIE "C"

Em Cafelandia — Cafelandia x Pirajuí;

Em Jaboticabal — Jaboticabal A.C. x Monte Aprazivel.

A SEGUNDA NA BALANÇA

CLASSIFICAÇAO

	p p.
1.o Ferroviaria	1
2.o Botafogo	2
3.o Comercial, America e Portuguesa	4
4.o Marilia	5
5.o A.D.A e Juventus	6

ATAQUES

	gols
1.o Botafogo	11
2.o Ferroviaria	10
3.o Comercial	6
4.o Marilia	5
5.o America, Portuguesa e A D A.	4
6.o Juventus	2

DEFESAS

1.o Portuguesa e America	3
2.o Juventus e Botafogo	5
3.o Ferroviaria e Comercial	6
4.o A.D.A.	8
5.o Marilia	10

ARTILHEIROS

1.o Amorim e Tico (Bot)	4
2.o Cardoso e Gomes (Fer), Mairiporã (Com) e Dozinho (Amer)	3
3.o Tom-Mix (ADA) Neco (Bot), Orlando (Juv), Tana e Laerte (Mar)	2
4.o Pixo, Dirceu, Boquita e Paulinho (Fer) Maravilha e Cabelo (ADA), Brotero (Bot), Clive Miltinho e Ademar (Com), Souzinha, Claudio, Joãozinho e Goncalo (Port), Henrique (Mar) e Lero (Amer)	1

GOLEIROS

GOLEIROS

1.o Natera (Port)	1
2.o Cecy (Port) e Roberto Comer)	2
3.o Hugo (Amer)	3
4.o Zeferino (Mar) e Boneli Comer)	4
5.o Machado (Bot) e Vilera (Juv)	5
6.o Anibal (Mar) e Fia (Fer)	6
7.o Mingão (ADA)	8

JUIZES QUE ATUARAM

	vezes
Paulo Simões e Norberto Rodrigues de Paulo	2
Benedito Francisco, Catão Montez Junior, Marinho Del Santos, José Cortezia, Jacy Silverio da Costa, Valter Galera, Valter Pereira Diniz, Manoel Augusto de Souza, João Rela Filho, Casemiro Gomes, Adino Pesquiera e José Bento Feijão	1

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa selecão da quarta rodada da Segunda Divisão:

1 — BONELI (Comercial). Magnifico desempenho do goleiro comercialino provando que está mesmo em grande forma. Calmo, firme, sem "farol", Boneli tem sido um dos melhores arqueiros em ação na Segunda Divisão.

2 — FONSECA (Botafogo). O Botafogo ganhou do Marilia jogando muito futebol. Tudo deu certo. Fonseca foi um dos maiorais do seu time.

3 — FERRACIOLI (Ferroviaria). Foi o melhor zagueiro esquerdo da Ferroviaria, com bom desempenho frente ao America.

4 — DIRCEU (Ferroviaria). Outro da Ferroviaria muito bom. A defesa ferroviaria jogou muito bem.

5 — OSCAR (Botafogo). Não houve fracasso no Botafogo. Houve, isto sim, grandes desempenhos, como o de Oscar.

6 — PANDO (Juventus). Não foi exepcional. Aliás, apenas regular. Mas, acima dos outros bons desta posição.

7 — CUCA (America). Muito bom seu trabalho frente a Ferroviaria. Melhor ponteiro dessa etapa.

8 — CARDOSO (Ferroviaria). Oportunista como sempre e correndo bastante contra o America.

9 — GOMES (Ferroviaria). Outro do mesmo time, com bom desempenho.

10 — NECO (Botafogo). Excepcional seu trabalho frente ao Marilia, fazendo gols e organizando investidas.

11 — BOQUITA (Ferroviaria). Foi o maior avante dessa rodada, jogando uma enormidade. Fintou até a sombra em Araraquara.

OBSERVAÇAO

Notem que aparecem no ataques três avantes da Ferroviaria, quando sua vitoria foi apenas de 2 a 1, enquanto que o Botafogo venceu por goleada. Acontece que o trabalho do Botafogo foi mais homogeneo, surgindo, nas posições, esse destaque dos craques da Ferroviaria.

VERDADEIRO ACINTE O DEP. DE ARBITROS

Duas demissões e uma terceira exoneração à vista – Só restará Pedro Fischeti – Procuram leis para calar o juiz, mas não sabem manter a ordem e a justiça – Arbitros suspensos por falar verdades e outros não punidos quando erram – Regrediu o importante Departamento da Federação

Alem de fortemente abalado pelo seu proprio estacionamento no lado técnico, o futebol paulista está carunchado, impregnado de maldade, coberto por uma espessa nuvem de barbaridades inconcebiveis, causando transtornos a uma coletividade esportiva. E esse mal, neste ano, foi geral principalmente pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol. Começou mal, com uma comissão de torcedores tentando dar continuidade a um trabalho bem engendrado, bem calculado e bem medido. A principio quatro homens. Depois, as rixas tão naturais entre torcedores e as demissões que se sucederam, com entrevistas bombasticas chamando cada vez mais a atenção dos torcedores para as atrocidades do Departamento de Arbitros.

Francisco Barreiro exonerou-se e deixou nas manchetes de jornais uma frase que calou fundo na lembrança de todos: "O Departamento de Arbitros é um covil de torcedores". Não suportou as tramas e não quiz pactuar com as injustiças cometidas ou visadas. Saiu. Mais tarde, Jaime Bortman, o segundo dos quatros, pediu tambe sua exoneração, não admitindo a escolha de Jão Etzel, arbitro que se encontrava afastado, para determinado jogo de importancia decisiva no campeonato. Agora, fala-se na saida de René Ramos. Disso tudo se conclui que o unico que está suportando tudo e que, por conseguinte, parece ser a fonte de tantos casos, é o sr. Pedro Fischeti. Foi taxado de torcedor, silenciou. Foi taxado de incoerente, ficou. Foi encostado quase que na parede, ficou. Que interesses inconfessáveis manteriam alí o conhecido homem de esporte?

Os juizes não o topam. Principalmente depois que se propos a acabar com a Associação dos Arbitros, principiando por suspender os srs. José de Vitis Silva e Roberto Machado Moreira que disseram umas verdades em plenário. Depois, prosseguiu com a descoberta no Código de que diretor de Associação de Arbitros não pode apitar jogos. E foi por aí adiante. Buscou leis que fundamentassem suas atitudes estravagantes, mas não buscou um corretivo para os males que se acumulavam no Departamento. Reclamações foram se sucedendo. Casos foram aparecendo no interior, já que o certame principal chegou ao fim. E, assim mesmo, ainda arbitros de conduta duvidosa foram tomando o caminho dos principais encontros. Vimos por exemplo, os casos do sr. José Cortezia. Posteriormente, a atitude de Walter Pereira Diniz. E os casos do sr. Casemiro Gomes. E outros, que a cronica vai apontando, com antecedencia marcante, mas que todos fazem vistas grossas. Falando francamente, sabiamos desde quarta-feira que José Bento Feijão apitaria em Ribeirão Preto o jogo do Botafogo. Como descobrimos? Eis um problema para ser resolvido pelo propiro sr. Fischeti que quinta-feira à tarde, por volta das 19 horas, quando por nós consultado afirmou que só à noite saberia das escalações eque só a noite, na Federação designaria os arbitros para os vários jogos do interior. Mentira que tomamos a liberdade de desmentir. Chamamos o testemunho de alguns outros pitdores, na quatra-feira, para a eles dizer que o Feijão iria a Ribeirão Preto. Ouviram e não duvidaram. E deu certo.

Isso apenas contamos para definir um caso: o Departamento de Arbitros está exagerando. Não age com ponderação. Continua mantendo sua vesguice e, o que é mais grave, parece que propositalmente. Conluios que se agigantam na hora dos jogos. Reclamar depois? Que adianta? Os Cortezias, Pereira Diniz, Gomes e tantos outros continuarão por aí. Uma reprimenda pequena, mas logo a lembrança de seu nome, na hora de fazer a vontade pesar na balança. Pena que sintamos o mal se avolumar e pena maior ainda por saber: os que pelo jeito apenas o sr. Pedro Fischeti continuará na direção do Departamento de Arbitros. Queriamos que fosse o primeiro a sair e foi o que mais resistiu.

AGORA ÊLES SÃO "GENTE BEM" DA "HIGH SOCIETY"...
SOFRENDO COM A BOLA DE GÔLFE E FAZENDO RIR OS "KARS" E OS "SHANGHAIS" COMO NUNCA ANTES FIZERAM!
DEAN MARTIN
JERRY LEWIS
SOFRENDO DA BOLA
"THE CADDY"
PROG. LIVRE
ACOMP. COMP. NAC.
2ª FEIRA
ART PALACIO
E CIRCUITO
com DONNA REED · BARBARA BATES
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

Rodada de 5-2-56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo programado era Vasco da Gama vs. Fluminense, que rendeu Cr$ 621.727,70, base em que fizemos a apuração. Encerrada esta, constatamos que o vencedor tinha sido o sr. ALBERTO RODRIGUES, residente à rua Biobebas n.o 55 (será este mesmo o nome da rua?), o qual enviou o palpite de Cr$ 622.300,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 572,30, pelo que tem direito ao premio de 1.000 CRUZEIROS, que lhe será pago na proxima sexta-feira, às 14 horas, desde que o vencedor aqui se apresente, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

OUTROS CONCURSOS — Somente na proxima edição, sexta-feira, poderemos dar o resultado dos demais concursos, pois não foi possivel encerrar a apuraãço.

FACIL, MUITO FACIL!

5.000 CRUZEIROS!

A fim de dar maior sensação aos nossos Concursos e, ao mesmo tempo, facilitar aos concorrentes, introduzimos modificações no desta semana, oferecendo sensacionais premios, dando aos leitores varias oportunidades, através dos premios abaixo:

1.000 CRUZEIROS para o acertador do escore do jogo BRASIL vs. URUGUAI, sendo que se o referido escore for 0 a 0 não haverá vencedores, ou melhor, não consideraremos este concurso;

1.000 CRUZEIROS para o leitor que acertar o escore do primeiro tempo do jogo entre brasileiros e uruguaios, dando os autores dos gols e os tempos exatos em que os mesmos forem assinalados. Se não houver goleador nos 45 minutos iniciais, fica sem efeito este concurso;

1.000 CRUZEIROS para o leitor que acertar a contagem exata do segundo tempo, com os autores dos gols e o tempo da marcação dos mesmos. Se não houver gols, fica sem efeito este 3.o concurso;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar o escore final da peleja, com os marcadores e tempo da marcação dos gols. Se a luta terminar 0 a 0, fica sem efeito este Concurso, bem como todos os outros.

A V I S O

Sendo o jogo Brasil vs. Uruguai, na sexta-feira, à noite, vamos recolher as urnas às 15 horas. Portanto, você amigo, leitar, terá bastante tempo para depositar o seu cupão em uma das nossas urnas espalhadas pelo centro e em varios bairros da cidade. Depois da hora marcada não receberemos mais nenhum cupão. Aos concorrentes do Interior, pedimos, pois, enviarem com a maxima urgencia os cupões a fim de que possam tambem participar do nosso Concurso.

A S U R N A S

Continuam sendo em numero de 11 e estão assim distribuidas:

CAFÉ CINELANDIA, — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 — Brás.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS" DE DELLIS" — Praça 8 de Setembro 107 — Penha.

BANCA "PAIS DE BARROS" DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 — Lapa.

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

10/2/56

1.o CONCURSO

BRASIL ..... vs. URUGUAI .....
Observações — O leitor ou leitores que enviarem o placarde correto dessa partida ganharão Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Se houver mais de quatro vencedores, de conformidade com o nosso criterio usual haverá sorteio na redação. Se o placarde terminar 0 a 0 não haverá vencedor.

2.o CONCURSO

BRASIL ..... vs. URUGUAI .....
1.o TEMPO — O leitor que acertar a contagem exata do 1.o tempo, dando tambem os autores dos gols e os tempos em que os mesmos forem assinalados, ganhará um premio de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Se não houver marcadores na primeira fase tambem não haverá vencedores, isto é, fica sem efeito esse premio.

3.o CONCURSO

BRASIL ..... vs. URUGUAI .....
2.o TEMPO — O leitor que acertar a contagem do segundo tempo, dando tambem os autores dos gols e os tempos exatos de marcação dos mesmos, terá direito a um premio de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Se a fase complementar não apresentar gols, deixa de haver vencedores no 3.o concurso.

4.o CONCURSO

TEMPO INTEGRAL — O leitor que acertar integralmente o placarde do jogo, os marcadores dos tentos, e os minutos exatos e mque os mesmos forem assinalados, terá direito a um premio do Cr$ 2 000,00 (dois mil cruzeiros.) Mas no caso de que o prelio termine com a contagem de 0 a 0 (placarde nulo) fica sem efeito esse 4.o concurso, não havendo, portanto, vencedores.

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

ATENÇÃO — TODOS OS NOMES E NUMEROS DEVEM SER BEM LEGIVEIS, POIS OS CUPÕES RASURADOS, EMENDADOS E COM EMENDAS NÃO SERÃO COMPUTADOS.

O REI DA FINTA

Franzino, baixinho, quieto, Luizinho era quase despresado pelos argentinos antes do jogo. Mas, de repente, o fabuloso avante quis demonstrar que todos estavam enganados com ele. E um verdadeiro furacão envolveu o Estádio Centenário. Luizinho virou azougue, autentico serelepe, correndo, driblando, chutando, passando, matando bola, enfim, tomando conta do campo. Foi o centro que polarizou as atenções de todos os torcedores que superlotaram o famoso estádio uruguaio. Luizinho jogou demais. Ninguem o pegou. Nenhum craque o segurou. Mostrou ser das viradas espetaculares, culminando com a marcação do gol que deu a vitoria ao Brasil. Gol que ganhará os anais da nossa vida desportiva. Luizinho, segundo se dizia após o jogo, foi o maior jogador do sul-americano até então em ação no gramado uruguaio.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474